ADIADA A VOTAÇÃO DA AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

(LER NA 2.ª PÁGINA, EM "SENADO FEDERAL")

VIOLENTOU UMA CRIANCINHA DE DOIS ANOS



Francisco de Morais Assis, o degenerado que desonrou a farda da Marinha

O tarado é tenente reformado da Marinha — Revoltada a população de S. João de Meriti com o ato do repelente indivíduo

(TEXTO NA PÁGINA 12)

BOM DIA

PREFEITO VITAL

Ao vencedor as batatas. Usamos o dito machadiano, menos para ser irônicos, do do que para chamar a atenção do Governador da Cidade para o compromisso que ele acaba de assumir com o povo carioca, depois da aprovação, ontem, na Câmara Municipal, de um novo projeto mil.

(Conclui na página 4)

ANO 77 — RIO, QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1952 — N. 278

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araujo. Diretor: José Bogéa



A infeliz criança, examinada pelo médico solicitado pelo repórter da GAZETA DE NOTICIAS

HOJE, O BATISADO DE DIACUÍ

O casamento religioso terá lugar sábado próximo na Candelária

(TEXTO NA PAGINA 5)



Diacui e o noivo

Os ferroviários da Leopoldina aguardam a melhoria de seus vencimentos

Esperam também de há muito, os operários de Imbetiba, a promoção ao quadro

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Crime monstruoso contra o Brasil

Caducos todos os direitos cedidos pela Mibra, de Boris Davidovitch, ao "trust" da Orquima para exploração de nossa monazita no Estado do Rio —:— (TEXTO NA PAGINA 4)

Podem os Professores confiar na Câmara

Afirma o Vereador Mourão Filho depois de receber o memorial das reivindicações do magistério particular

(TEXTO NA PÁGINA 5)



A comissão de professores falando ao Sr. Mourão Filho

Exploradores do sindicalismo iludem os trabalhadores da construção civil

Arnaldo Rodrigues Coelho e Alvaro Biruti responsaveis pela desagregacão da classe — Sabotagem nas eleições de ante-ontem (Texto na pag. 5)

A MARCHA DO ABONO



Capanema

A Comissão de Justiça rejeitou as exclusões -- Injuridicos os dispositivos discriminatórios -- Recomendações de Getúlio a Capanema - Lafer continúa contra. (Texto na página 4)

SUICIDOU-SE POR questões financeiras

A vítima deixou quatro bilhetes explicando do seu desesperado gesto (Texto pag. 5)



Durval Silveira da Rocha, o motorista suicida

Tifo grassando nos subúrbios cariocas

E' preciso esclarecer ás populações quanto aos meios de combater a perigosa endemia

(TEXTO NA PAGINA 5)

MEDIDAS DE precaução para Eisenhower na Coréia

(TEXTO NA PÁGINA 4)

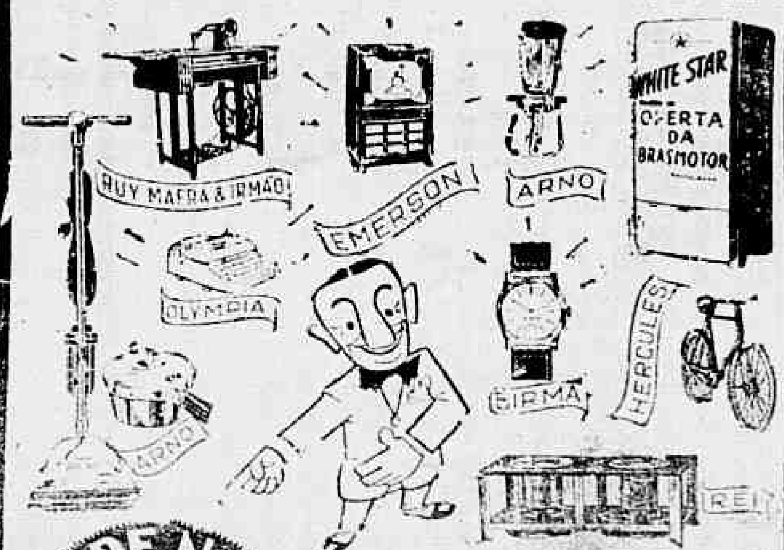


BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

GRATIS

CR$ 42.650,00

Em prêmios aos nossos leitores!



RECORTE ÊSTE CUPÃO E LEIA INSTRUÇÕES NA 5.º PÁG.

TROQUE 6 CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio

A Noite do Presidente



Vargas, em certos ocasiões, não deixa de se entristecer com as deformações que sofrem determinados acontecimentos e mesmo as intenções do Presidente, sempre voltado para o interêsse publico, notadamente das classes trabalhadoras, dos que vivem de salários e ordenados.

E' o que está acontecendo, por exemplo, em relação à politica econômico-financeira do país e ao Abôno para o funcionalismo.

— Não, o inimigo número um do Brasil — conclui Vargas agora de noite com seus botões — não é a verminose. E' o Láfer.

O ministro e tudo o que êle representa.

DESPACHOS

O Presidente da República recebeu, ontem, aqui no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Agricultura, Sr. João Cleofas, o interino das Relações Exteriores, embaixador Pimentel Brandão; em conferência, o Sr. Arízio de Viana; e, em audiência, numerosos congressistas.

AGRADECIMENTO

Estêve igualmente no Catete, o Sr. Genival Soares Londres, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações enviado por motivo de seu aniversário natalício.

LIBANO

A fim de agradecer, outrossim, ao Presidente da República os cumprimentos enviados por motivo da passagem da festa nacional do Libano, estêve ontem no Palácio do Catete o Sr. Joseph Saouda, ministro daquele país.

ALMOÇA-LOS, ANTES...

— O Ademar, Excelência, deve estar para surgir por aqui com assuntos novos para almôço.

— Pois é preciso almoçá-los, antes...

ALMIRANTE AMARAL PEIXOTO

Estêve ainda no Catete o almirante Augusto do Amaral Peixoto, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de condolências que recebeu de S. Exa. por ocasião do falecimento de sua veneranda irmã, D. Dativa do Amaral Peixoto Gurgel.

Candidatura Raul Barbosa

Z. MOURAO

O brilhante cronista politico Pedro Capanema, do matutino «Voz Trabalhista», que obedece à orientação do sr. Ademar de Barros, em sua seção permanente «Acontece hoje», à falta de melhor assunto, resolveu lembrar-se ontem dêste apagado reporter. E o fez, para aponta-lo à Nação como uma especie de inventor e coordenador da candidatura do Governador Raul Barbosa à Presidencia da República. Ora, vai daí, a posição, por mais desvanecedora que seja, não tem, absolutamente, a menor procedência. E' verdade que tivemos a honra de ser os primeiros, na imprensa do Rio, a apontar o nome do Governador do Ceará como o melhor candidato à vice-presidencia da República em qualquer das chapas que se venham a apresentar. E' verdade que nossa argumentação encontrou éco em varios circulos da Câmara Federal. Dai, porém, a considerar êste modesto jornalista como articulador de um movimento de âmbito nacional, vai um abismo. E é do fundo dêste abismo, do fundo do abismo da nossa perplexidade ante a fantastica noticia, que queremos dar uma explicação ao sr. Pedro Capanema que, pelo nome, deve ser no minimo o primo menos feliz do lider da maioria. Esta explicaão resume-se no seguinte: o humilde colunista dêste jornal não conhece nem de vista o ilustre Governador Amaral Peixoto e não pode, por isto mesmo, ter exercido qualquer influencia junto ao Presidente do PSD. Quanto ao sr. Ademar de Barros, nossos contatos com o chefe populista têm sido apenas aque-

(Conclui na página 4)

SENADO

Adiada a votação da autonomia do Distrito Federal, por falta de número — Na ordem do dia da sessão de hoje a importante matéria — Chegou da Câmara o projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas — Sessão noturna para a votação dos projetos que dão recursos para o abôno do funcionalismo público

Mozart Lago

Anunciada a discussão do projeto de reforma constitucional que concede a autonomia do Distrito Federal, foi o mesmo retirado da Ordem do Dia por não haver "quorum" de dois terços no plenário, onde se encontravam, apenas, 32 senadores. Pelo Regimento do Monroe, para votação de emenda constitucional é necessária a presença de 42 senadores. Por essa razão foi o projeto retirado, passando a figurar na Ordem do Dia da sessão de hoje.

PARTICIPAÇAO NOS LUCROS

No expediente foi lido o ofício da Câmara dos Deputados encaminhando autógrafos do projeto de lei que dispõe sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Também foi lido ofício do Ministro do Trabalho, em resposta a requerimento do Sr. Mozart Lago, informando ter realmente o Instituto Nacional do Pinho criado uma Comissão Coordenadora dos Exportadores de Madeira, com a finalidade de coordenar as operações vinculadas de madeira. O Ministro informa que a criação da citada comissão é legal, pois foi consequência de deliberação da Junta Deliberativa do I. N. P.

REQUERIMENTOS

O Sr. Mozart Lago apresentou requerimento de informações, indagando ao Ministro da Fazenda qual o motivo porque ainda não foi permitido às Caixas Econômicas fazerem redescontos.

Ainda o parlamentar carioca, em outro requerimento, pediu a transcrição nos Anais do Senado, de um folheto divulgado pelo Procurador Geral da República, sôbre trabalho da mesma Procuradoria firmando doutrina sôbre o poder do Legislativo de emendar projetos de iniciativa do Executivo em matéria de competência deste e o conceito de maioria absoluta.

PROCLAMAÇAO

O Sr. Novais Filho ocupou a tribuna para dar conhecimento aos seus pares de que o Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco havia proclamado eleito governador daquele Estado o Sr. Etelvino Lins. Após se referir ao seu companheiro da bancada com palavras elogiosas, o orador destacou a significação da vitória do novo governante, cuja candidatura, foi o resultado da união de forças politicas pernambucanas

PETRÓLEO

...u-se na tribuna o senhor Landulfo Alves, que continuou na série de discursos em favor do monopólio estatal para a exploração de petróleo.

(Conclui na página 4)

PROMOVIDOS A BRIGADEIROS DO AR

O presidente de República vem de assinar decreto, na pasta da Aeronautica, resolvendo considerar promovidos os seguintes oficiais: ao posto de major-brigadeiro, o brigadeiro do Ar da reserva de 1a classe José Moutinho dos Reis; ao posto de brigadeiro do Ar os coroneis aviadores da reserva de 1a classe Hermes Ernesto da Fonseca, Aldacyr Ferreira da Silva, Astor Costa, Casimiro de Abreu Coutinho, Roberto Carlos de Assis Jatahy, Fernando Luiz Alves de Vasconcelos, Almir de Souza Martins, Laurindo de Avelar e Almeida e Aloysio Hamerly; ao posto de coronel, os tenentes coroneis aviadores da reserva de 1a classe; Colombo Guardia Filho e Victor de Assunção Cardoso; e ao posto de capitão o 1o tenente reformado Raul Moreira Gasse.

O ABÔNO NO SENADO

Na sessão noturna de ontem, no Senado, e que terminou às primeiras horas da madrugada de hoje, foi aprovado o projeto que aumenta o imposto do selo, que, juntamente com o projeto que aumenta o imposto de consumo sobre o fumo e derivados, criará recursos para concessão do abono ao funcionalismo público.

Entretanto, este ultimo projeto não foi votado por falta de numero.

Representará o Brasil na posse do Presidente do México

Declarações da sra. Adalgisa Lourival Fontes, que também estudará organizações de proteção à infância

Seguiu, ontem, para o Mexico a delegação especial chefiada pelo sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, e integrada pela embaixatriz Adalgisa Lourival Fontes e srs. Orlando Leite Ribeiro, Carlos Brasil de Araujo, Ary Machado Pavão e Antonio Borges Leal Castelo Branco, a fim de representar o Brasil nas solenidades de posse do novo Presidente mexicano, sr. Rodolfo Ruiz Cortines.

Ao embarque, no aeroporto do Galeão, compareceram diversas autoridades e grande numero de amigos dos diplomatas brasileiros.

DECLARAÇÕES DA SRA. ADALGISA LOURIVAL FONTES

Momentos antes de embarcar, a sra. Adalgisa Lourival Fontes palestrando com a reportagem declarou que depois de concluida a missão que lhe confiou o Governo brasileiro, demorar-se-à mais alguns dias no Mexico, a fim de visitar organizações de assistencia social, especialmente instituições dedicadas ao amparo da infancia desajustada.

Concluindo, declarou: «Acho sempre util colher em outros paises impressões e experiencias que possam ser aplicadas ao trabalho da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, que está desenvolvendo esforços para realizar entre nós uma obra proveitosa em beneficio dos menores abandonados de nossa terra».

REGRESSOU CAFÉ FILHO



Café Filho

Regressou, ontem, a esta capital, o vice-presidente da República, sr. Café Filho, depois de percorrer varios paises da America do Sul em visita de cordialidade e de participar, no Chile, como chefe da delegação brasileira, das solenidades de posse do presidente desse país, sr. Carlos Ibanez. Estiveram presentes ao desembarque do vice-presidente da República, que se verificou no aeroporto Santos Dumont, o sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinente Civil da presidente da República, os ministros da Agricultura e da Fazenda, srs. João Cleofas e Horacio Lafer, parlamentares e jornalistas. No cliché, um aspecto da chegada do sr. Café Filho. (Foto da Agencia Nacional).

CÂMARA FEDERAL

Reclamam os nortistas contra a duplicidade de tratamento — Criação do quadro de instrutores dos Aeroclubes — Violências policiais nos Estados — Inquérito do Banco do Brasil : matéria adiada

Epilogo de Campos

O tema das violências policiais nos Estados da Federação é assunto inesgotavel no Parlamento, principalmente na Câmara dos Deputados, ja uma vez classificada pelo Sr. Campos Vergal como "respiráculo das liberdades públicas"...

Ontem mesmo foram assacadas acusações contra os governadores dos Estados do Paraná e Mato Grosso, o primeiro por não se ter dado pressa em punir os responsaveis pelo empastelamento do jornal "A Verdade", de Curitiba; o segundo a propósito do assassinio do Prefeito de Campo Grande, Sr. Ari Coelho.

No primeiro caso, o acusador foi o deputado Saulo Ramos e, no segundo, o Sr. Filadelfo Garcia, parente da vitima. Negou, entretanto, o Sr. Dolor de Andrade, houvesse qualquer participação de elementos do govêrno na tragédia de Campo Grande, onde o Prefeito fora assassinado por um correligionário do PTB, fato que a UDN lamentava profundamente.

O INQUERITO DO BANCO DO BRASIL

Parece ter-se decidido, com a anuência do deputado José Bonifácio, que o requerimento relativo à publicação das fotocópias do Inquérito do Banco do Brasil, que figurava como n.º 11 da Ordem do Dia, só será discutido na próxima semana. Houve, entretanto, oportunidade, largamente aproveitada pelos aparteantes, para recriminações à Comissão de Inquérito, quando o Sr. Amando Fontes leu, da tribuna, a carta endereçada pelo general Canrobert Pereira da Costa ao Sr. Miguel Teixeira, ensejando-lhe rebater as insinuações ali contidas contra o ministro da Guerra do General Dutra.

OS NORDESTINOS REAGEM

As reclamações dos deputados nordestinos, contra a duplicidade de tratamento governamental ao Norte e Sul do país, tiveram ontem, seu porta-voz no deputado A r m a n d o Falcão que lamentou a parcialidade da SAMDU, mandando abrir Serviços Sociais de Urgência em vários Estados e esquecendo o Ceará.

Depois o mesmo deputado pediu que a «hora de verão» não atingisse o Nordeste, onde redunda em verdadeiro contra-senso.

Já o Sr. Epilogo de Campos lembra que no Pará existem apenas 4 agências do Banco do Brasil e em São Paulo quase uma centena delas.

OUTROS ASSUNTOS

O Sr. Vasconcelos Costa apresentou um projeto de lei criando, no Ministério da Aeronáutica, o quadro de Instrutores de Aero-clubes e o Sr. Fernando Ferrari congratulou-se com o Presidente da República pelo decreto regulamentando a profissão de economista, enquanto o Sr. Campos Vergal se manifestou contra a assinatura de acôrdos que possam conduzir o Brasil à guerra.

ORÇAMENTO DA FAZENDA

Na Ordem do Dia, foi concluída a votação do Orçamento da Fazenda, apesar dos insistentes pedidos de verificação do deputado Roberto Morena. O restante das emendas do Senado ao Orçamento, ficou para a sessão noturna, realizada às 20.30 horas.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

SERÁ CELEBRADO AMANHÃ, NA CANDELARIA

Será celebrado amanhã, quinta-feira o Dia Nacional de Ação de Graças, estabelecido por ato do Legislativo Federal.

Comemorando essa data, os dois cardeais D. Jaime de Barros Câmara e D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota convidaram o Cardeal argentino D. Cadjano, para celebrar o solenissimo Te Deum, às 20,30, na Candelaria.

D. Cadjano aceitou o convite, e a esse ato comemorativo comparecerão o Presidente da República e as altas autoridades civis, militares e eclesiasticas.

DIVIDAS DO BRASIL RELACIONADAS COM FERROVIAS E PORTOS

Procurado pela reportagem, o ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer, fez as seguintes declarações sôbre um telegrama de Londres baseado em comentário de «The Times», sugerindo a suspensão de financiamentos ao Brasil por falta de pagamento de dividas relacionadas com estradas de ferro e portos:

— «Os assuntos relativos à liquidação de pendências com estrangeiros ligados a companhias que passaram à propriedade da União têm merecido especial atenção do Govêrno. Além de estudos meticulosos e da determinação de vários acôrdos, está há meses na Europa uma comissão especialmente incumbida de tratar do assunto».

Concluiu o titular da Fazenda:

— «O que, porém, ninguém, deve esperar é que o Govêrno brasileiro ceda à pressões ou ameaças com prejuizo dos direitos e interêsses nacionais. Neste aspecto, a nossa intransigência é absoluta, sòmente igualada ao nosso desejo de resolver satisfatòriamente, dentro do direito, os poucos casos que nos restam».

OS JORNALISTAS HOMENAGEARAM JAFET

Por iniciativa dos jornalistas que militam no Banco do Brasil, o Sr. Ricardo Jafet, presidente do nosso principal estabelecimento de crédito, foi homenageado ontem, com um almoço que teve lugar na «terrace» da A. B. I.

A essa manifestação de alto apreço e simpatia, do ilustre homem público, justamente às vesperas de seu aniversário natalicio, que hoje decorre, compareceram os senhores, Herbert Moses, presidente da A. B. I. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Almir de Andrade, do gabinete do Presidente da República; ex-governador Ademar de Barros; deputado Arnaldo Cerdeira; Chagas Freitas: José Bogéa, diretor da GAZETA DE NOTICIAS: Plinio Bueno; Gilson Amado; João Neder; Hugo Mosca; Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Benjamin Soares Cabello, presidente da C. O. F. A. P.; Antonio Arraes; José Bonifacio; Frederico Bittencourt; Vilobaldo Campos, Fernando Cadaval, Egidio da Câmara Souza: Francisco Vieira de Alencar; José Maciel Filho, outros diretores e funcionários do Banco do Brasil; Carlos Jafet; Augusto De Gregório, Alarico Lisboa, Homero Carrazzoni, numerosos jornalistas e amigos do aniversariante.

Saudando o homenageado, falaram os Srs. Herbert Moses, José Gomes Talarico e Moreira Bastos.

A seguir, o Sr. Ricardo Jafet, em brilhante improviso, agradeceu aquela demonstração dos homens de imprensa que labutam junto ao seu gabinete de trabalho. Ao champagne, por sugestão do homenageado, o deputado Arnaldo Cerdeira, levantou o brinde de honra ao Presidente Getulio Vargas.

REESTRUTURAÇÃO NO PSP CARIOCA

Ademar de Barros

Reuniu-se ontem, sob a presidência do Sr. Ademar de Barros, o Diretório Nacional e Regional do PSP, com a finalidade de apreciar diversos assuntos da politica interna do partido.

Ficou deliberado, na ocasião, fosse nomeada uma comissão para tratar da reestruturação dos quadros politicos do Partido, no âmbito regional, além da incumbência de escolher os representantes populistas para a renovação das Mesas Diretoras,nos Legislativos carioca, federal e no Senado.

A Comissão ficou constituida dos Srs. Mozart Lago, Telemaco Gonçalves Maia, Flodoardo Maia, Benjamin Farah e Cumplido Santana.

De PRIMEIRA Mão

Canrobert

Só mesmo usando a palavra de Cambronne... Nesta hora em que a leviandade inconfessável de um inquisidor de opereta tenta salpicar de lama os nomes dos mais ilustres soldados brasileiros, de cuja dignidade o ex-ministro Canrobert Pereira da Costa é simbolo e padrão — bem poderiam os nossos generais responder àqueles que embarcam no "bateau ivre" da devassa do Banco do Brasil, com uma única palavra: — a palavra sempre insubstituível de Cambronne...

Em que País estamos nós? Que terra é esta, na qual um homem da estatura moral de Canrobert precisa de vir a público para se defender das acusações de um inconfessável sinédrio de vagos cavalheiros ressentidos e tangidos por uma suspeita urticária inquisidora?

Se antes nos havíamos pronunciado contra a publicação do inquérito Miguel Teixeira, por razões vinculadas aos interêsses da economia nacional, somos forçados a reafirmar agora a nossa posição por razões morais inquestionáveis.

Na verdade, que pretendiam os membros da Comissão de Inquérito? Que sinistras maquinações os movimentaram? Com que perversos intuitos tentaram ludibriar o Presidente Vargas, transformando em instrumento de corrupção política a missão moralizadora que lhes confiou o Chefe do Govêrno? Não precisamos responder, porque a melhor resposta ao Sr. Miguel Teixeira e aos seus corretores de infâmias foi dada pelo próprio Presidente, quando sepultou no esquecimento de suas gavetas os autos da nefasta devassa.

Ninguém mais tem o direito de se iludir: o único objetivo do político ressentido que o forjou, era de criar um clima de escândalo, a fim de desmoralizar as melhores fôrças da resistência democrática do País. Com a destruição dos mais categorizados homens do Brasil — nas finanças, na política, nas Fôrças Armadas e até no Clero — os empresários da demolição pretendiam apenas deixar a Nação à mercê dos aventureiros que seriam os únicos sobreviventes à sua odiosa inquisição. Nunca se tramou tão diabòlicamente um golpe contra as instituições, como êste, tecido pelos maquiavéis de sarjeta do inquérito Miguel Teixeira. Nunca o Sr. Getúlio Vargas foi traído com tanta solércia e malvadez, como neste episódio em que homens supostamente de sua confiança perpetraram tôdas as felonias: desde aquela de entregar a um adversário do Govêrno, como é o Sr. José Bonifácio, um documento da mais alta sigilosidade, como esta de promover uma intriga sórdida entre o Presidente da República e os generais do Exército. Pois de uma coisa esteja certa a Nação: se o general Canrobert precisasse de alguém para atestar sua inatacável honradez, a primeira testemunha que se lhe ofereceria para isto seria o próprio Sr. Getúlio Vargas.

Enganam-se, assim, os conspiradores que julgaram a Nação incapaz de resistir às suas manobras. Ela resistiu, fazendo ricochetear sôbre êles o torpedo de lama com que pensaram afogar o Exército e o Govêrno. Ela resistiu pela palavra de Canrobert e dos mais categorizados chefes militares. Ela resistirá, pela voz do Congresso, impedindo a divulgação requerida pelo Sr. José Bonifácio para o rol de roupas sujas do Sr. Miguel Teixeira...

* * *

EUFORIA DE PARAÍLIO

Regressou ontem do Paraná o deputado Paraílio Borba. Estava eufórico e feliz: mais de oitenta por cento de seus candidatos nas eleições municipais do Paraná saíram vitoriosos.

* * *

DASP CONTRA O CHEFE DE POLÍCIA

O diretor-geral do DASP entregou ontem ao Presidente da República o ante-projeto da lei de reforma do Departamento Federal de Segurança Pública. O Sr. Arízio de Viana, que não gosta do general Ciro de Rezende desde que êste forneceu à Câmara sua ficha de comunista, contrariou, de cabo a rabo, as sugestões do chefe de Polícia. O plano do DASP, em desacôrdo com o general Ciro, encerra modificações radicais na estrutura da Polícia, criando delegacias, elevando os níveis de salários de todo o funcionalismo e estabelecendo o sistema de carreira para os servidores da Polícia.

* * *

ADEMAR E GARCEZ

O Sr. Ademar de Barros está empenhado em desfazer os rumores da candidatura Garcez à presidência da República. Declarou o chefe pessepista que o governador é de uma "lealdade incrível". Isto é muito importante, pois se Ademar sabe o que significa "incrível", talvez ainda não se tenha dado conta do que quer dizer "lealdade"...

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

AINDA O INQUÉRITO

E fora de dúvida que apreciamos imenso o escândalo, não menos as retaliações pessoais. E' u'a maneira de se vingar o povo dos políticos que o enganam invariàvelmente. Temos a vocação do cochicho, do fuxico e da maledicência por isso mesmo, e não acreditamos que em outro lugar se fale mais dos homens públicos da dita vida alheia do que aqui. Não consideramos isso, porém, falha de caráter; antes como a natural reação dos espíritos em face do abastardamento de determinados costumes e hábitos nacionais. São os homens públicos, são os administradores, enfim são todos que têm mínima parcela de responsabilidade nos negócios do Estado, os responsáveis por êsse vício da maledicência e que, às vêzes, acaba na onda pública das retaliações, das injúrias e difamações, no grande escândalo enfim.

Exemplo dessa origem temos no inquérito mandado proceder no Banco do Brasil. Afirmam que o mesmo tinha propósitos políticos, o que não chega a ser verdade, porque se assim fôsse cuidaria logo de o explorar, coisa que jamais o fêz, e nem fará. Entretanto, se o Govêrno teve comedimento, os políticos ficaram desarvorados e tornaram um inquérito em uma bomba de retardamento que não explode nunca, mas que ameaça a própria dignidade pública do país. Enquanto o Govêrno se mantinha adstrito aos fatos e erros cometidos, alguns elementos das oposições entenderam que as conclusões de um inquérito dessa ordem, deveriam ser amplamente divulgadas, sem a menor restrição ou qualquer esclarecimento marginal. Capitaneou essa ofensiva o deputado José Bonifácio, mais para seus propósitos pessoais de servir à sua política, do que bem servir realmente à Nação. Não fôra isso, teria compreendido que o "in medio virtus" tanto se aplica às oposições como ao Govêrno, e que a linha de comedimento é a mesma para uns e outros. Mas entenderam os homens da oposição de acusar o Govêrno e de ver em sua atitude uma ocultação de verdades que deveriam ser divulgadas. Mas correu o tempo; debates e mais debates foram travados, e o "publica", "não publica" deu mais material para escândalo do que o próprio inquérito. Por paradoxal que seja, é essa a realidade que estamos vivendo: um grupo parlamentar em luta com outro por uma coisa que não tem mais sentido, pois afinal todo o escândalo já é conhecido por linhas tortas, sem que se tenha com isso melhorado a vida do país. Mas querem uns que se divulgue êsse relatório, sob muitos aspectos a necessitar de explicações, para serem conhecidos os nomes dos prevaricadores, como se êsses mesmos defensores da publicação fôssem cuidar de arranjar meios para os punir convenientemente. Não; nada disso. E' o escândalo pelo escândalo, mais nada, para dizer mal do Govêrno, que nada teve ou tem com o problema. Entretanto, ao lado dos prevaricadores há interêsses ponderáveis da Nação, que precisam ser resguardados. Sòmente agora começam êsses falastrões políticos a entender a questão, e por incrível que pareça, vozes extremadas ontem, para a publicação total, consideram hoje tal coisa um absurdo e pensam em uma comissão para selecionar o que pode e deve ser publicado. Afinal estão chegando à linha do comedimento, onde sempre estêve o Govêrno. Mas chegam tardiamente, pois o escândalo já subiu como a nuvem do atol de Biquini, e ninguém impedirá mais que daqui a anos, se continui na maledicência e nas retaliações à custa dêsse relatório, que vai ser pau para tôda obra, se não se cuidar de pôr côbro a essa demagogia que estão fazendo à sua custa, propositadamente para distrair a atenção do povo de outros problemas urgentes e importantes.

E' tempo de se liquidar o assunto: publique-se o que se considerar como publicável, e defendam-se os superiores interêsses da Nação, que estão acima dos interêsses particulares de políticos e administradores. Devemos compreender que a Câmara dos Deputados tem

(Conclui na página 4)

O NOME DO DIA



Ferreira de Souza

E' conhecido o senador Ferreira de Souza como o "empata" maior de tudo nesta terra. Inimigo do Presidente Getúlio e de seu Govêrno, udenista macabro, o Sr. Ferreira de Souza, como não podia deixar de ser, colocou-se contra o abono do funcionalismo, para prejudicar o Executivo. Como relator da Receita, empenha-se em não dar o abono nos moldes em que deseja o Presidente Getúlio, e aconselha o Sr. Horácio Láfer, seu companheiro dileto da "empatação". Conferenciaram os dois, para ser imposto o "teto" que o próprio Presidente não impôs e ao qual nunca se referiu. Assim, o senador Ferreira de Souza luta ao lado do Sr. Horácio Láfer, pela exclusão de milhares de servidores e pelo abono "depois do Natal".

Herói de fancaria da "maioria absoluta", celebriza-se agora o senador Ferreira de Souza pela sua batalha contra os servidores, simplesmente para fazer demagogia.



(Nadia Merlay publicou, domingo, em **A Manhã**, uma crônica — **O que vai pela Biblioteca Nacional**, atribuindo a Olavo Bilac os versos de Castro Alves: "Oh! Bendito o que semeia — Livros, livros à mancheia — E manda o povo pensar"...)

QUE CRONISTA ANALFABETA! QUE CITAÇÃO INFELIZ! EM VEZ DE ERRAR O POETA, DEVIA ERRAR O NARIZ!



Cortina de silêncio e calma no Brasil...

MANOEL CAETANO

Há casos e problemas no Brasil que se estão cercando de tamanho sigilo que é de admirar, em face deles, que com orgulho nos proclamamos sob um regime democrático. Poucas épocas na verdade, como esta nossa atribulada, têm marcado tamanho desrespeito e desapreço à opinião pública.

Esconde-se do povo brasileiro justo o que mais o interessa e mais diretamente diz com a sua existência. Entrementes, se desenrolam na imprensa dirigida, as mais grosseiras manobras no sentido de desviar a atenção da massa ledôra dos grandes problemas nacionais para episódios tristes e ridículos como esse do casamento da india Diacuí, vítima de selvagens publicitários, animados de interesses inconfessáveis.

Vimos que a Camara Federal, refletindo felizmente o puro sentimento da Nação acabou por decidir que se vote em sessão pública a homologação do discutivel acôrdo militar firmado em nome de nossa Pátria com os Estados Unidos. Antes, não faltara quem advogasse o segredo a todo o custo, em relação ao pacto, sob pretexto de que se tratava de assunto cuja delicadeza impedia fosse examinado em público. Havia contudo esquecimento de que o mencionado acôrdo implicava, como implica, na participação de tropas brasileiras em teatros de guerra fora de nossas fronteiras. Não é da tradição brasileira, não é do nosso espirito nem de nossa Carta Magna, a participação em expedições militares que não sejam para defender a soberania nacional e, diretamente, a integridade do sólo pátrio. Bastava essa consideração para que se visse, de logo, que o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos jamais poderia ser votado no escuro pelo Congresso.

O morceguismo, entretanto, absorve hoje tôda a vida do país, insuflando o sigilo aos inquéritos, ainda os mais escandalosos, tanto quanto aos convênios internacionais, ainda os mais perigosos.

Silêncio, também, é o que continú a pesar densamente sôbre êsse outro caso triste e digno de memória que foi a retirada à fôrça do nosso Ministro do Irã, senhor Hugo Gouthier. Até o instante não se julga o Itamarati do Sr. Pimentel Brandão no dever de prestar contas acerca da matéria, à livre opinião de nossa terra.

Mas já se sabe que o Ministro Gouthier interveiu abusivamente em negócios internos daquele país, a ponto de propor ao Embaixador dos Estados Unidos que apoiasse um "necessário" emprestimo de Tio Sam a fim de que pudesse o Irã solver sua pendência com a Inglaterra... O empréstimo, consoante o Ministro brasileiro, deveria ser conseguido por intermedio do Export and Import Bank.

Com certeza, é o Sr. Gouthier representante de um país já muito poderoso e já muito bem de vida, para poder um seu representante empregar folgadamente diplomacia em favor da terra do Xá... No Brasil não se morre também de fome, nem o Nordeste chafurda na miséria, nem tampouco as grandes massas proletárias se debatem sufocadas em condições sub-humanas de existência.

Os totalitários russos têm a sua cortina de ferro. Aqui, o que nós temos, por todos esses exemplos impressionantes, é uma sepulcral cortina de silêncio.

PARA GIOCONDA SORRIR

LAMENTAÇÕES DO FERNANDO NOBREGA, DO BANCO COOPERATIVO



Acabara eu ontem de celebrar quando me surgiu o prezado amigo Fernando Nobrega, vulgo Fernando Bôca de Bôto (ele não tem queixo), presidente do Banco Nacional de Credito Cooperativo.

— «Frei Cognac, implorou-me o Fernando Nóbrega — o senhor que é frade, velho e prestigioso, não poderia interferir no sentido de fazer que a «GAZETA DE NOTICIAS»...

— «A invicta...»

— «Sim, a invicta, cesse essas criticas ferozes à minha atuação lá no Banco?»

— «Mas filho, todos dizem e provam que sua administração tem sido um descalabro. Depois, aquela austeridade, que você prometeu ao assumir o cargo, tambem se evaporou, filhinho. E hoje, segundo se sabe, você tratou muito bem mas foi de si mesmo, já tendo conseguido aumento de seus proprios ordenados e mandato de cinco anos, além de comprar um luxuoso automovel, com dinheiro daquele Banco, para os seus passeios particulares, não foi, filhinho? Ora, Fernando, se tudo isso é verdade...»

— «Verdade não deixa de ser, Frei Cognac, — respondeu-me, algo descoroçoado, o Fernando Nóbrega (Fernando-Bôca-de-Bôto). Mas explico: eu não entendia nem entendo nada daquela droga. Mas, como não fui eu quem me nomeou, é claro que não posso ter culpa do que se passa no Banco Nacional de Credito Cooperativo. Para falar com franqueza, Frei Cognac, o responsavel pelo que ocorre lá no Banco é um irrequieto diretor, o Almo Martins Bento, que tomou conta de tudo. Esse Almo comigo é pior do que o Mussolini com o rei Vitor Emanuel que, como o senhor sabe, chegou a se vêr, coitado, ameaçado de ter o seu nome e efigie retirados até das latas de sardinhas... O Almo Martins Bento é um tufão: não deixa nada no lugar, vai levando (e como ele vai levando...) para si os negocios da competencia da Diretoria, carrega todo o dinheiro do estabelecimento para o Rio Grande, persegue e demite funcionarios, embrulha tudo. Eu vivo, Frei Cognac, num inferno!»

— «Não diga esse nome, Fernandinho, que é pecado. Mas por que você, como presidente, não faz valer a sua autoridade?

— «Eu sou lá doido, Frei Cognac, para contrariar um satanaz...»

— «Que horror!»

— «Um satanaz desses que se diz protegido «de cima». E vive arrotando prestigio «do alto». Por isso é que eu vou me arranjando como posso: aumento de ordenado, mandato certo, compra de um carro pela bagatela de 200 mil cruzeiros, tudo é verdade, mas, tendo em vista a importancia do meu cargo, tudo é lucro. Embora aqui pr'a nós, seja de fato meio triste um cidadão, na minha idade, fazer papel de «trouxa». Posso ser um banqueiro fraco e sem muito saber, ignorante mesmo do assunto, mas estou cheio dos melhores propositos.»

E o Fernando Nóbrega (Fernando Bôca-de-Bôto) arrematou já em tom implorativo:

— «Peça por mim em suas rezas e em suas missas, Frei Cognac. Pois não passo de vitima desse Almo Bento que é um «Bento» maldito e uma «Alma» danada...»

FREI COGNAC

DE CAMAROTE



CLAUDIA RODRIGUES

Foi uma festa encantadora, uma verdadeira confraternização da imprensa, o almôço que os jornalistas ofereceram ontem na A.B.I. a Ricardo Jafet, cujo natalício (mais uma vez, parabéns, querido) transcorre hoje. Almôço altamente representativo desta brilhante e lutadora imprensa do país. Assim como também da política e da administração, uma vez que lá estavam, entre numerosas outras personalidades, Ademar de Barros e Benjamin Cabello.

Fiquei felicíssima, é claro, por tomar parte em tão bela e significativa homenagem dos jornalistas a Ricardo Jafet. Vi tanta gente conhecida e amável. Por sinal que lá estavam também o Arrais, o José Boniácio Gomes de Castro e o simpático Proença, todos amiguinhos do primo Rafael.

* * *

CABEJO

No almôço a Jafet, Benjamin Cabello não tirava os olhos (aquêles belos olhos de espanhol, não obstante os óculos) da cantora Marion. Percebendo o fato, Alarico Lisboa fêz questão de apresentar Cabejo à graciosa Marion, que se mostrou encantada.

Reviveu assim, na "terrasse" da A.B.I., a antiga vocação de Alarico Lisboa, revelada nos bons tempos do Cassino da Urca, no sentido de, como perfeito cavalheiro, incentivar gentilmente novos conhecimentos, principalmente para os amigos em evidência e posição. Parabéns, Alarico. Ontem você novamente brilhou.

* * *

LUA DE MEL

Flávio Maranhão, o conhecido "Gente-Bom", afinal, vai casar-se com a escritora Maria Carvalhais. De "sacrílego" passará para o rol dos "sacros" e, êle que não "dorme de touca"... conseguiu conjugar uma viagem de lua de mel ao México e aos Estados Unidos com a representação oficial de alguns jornais do Rio e São Paulo, além de ter sido credenciado também pela Rádio Mayrink Veiga. Assim, o grandalhão e simpático colunista amenizará suas entrevistas e reportagens, com pequenas passagens pelas "boites" mexicanas, cubanas, panamenhas e norte-americanas sob a fiscalização da sua linda consorte.

Esta colunista, que por várias vêzes já atacou o Flávio, desta feita, deseja muitas felicidades e uma boa viagem para o casal.

Aviso aos inimigos dos dois: ... êles embarcarão amanhã, às 9 horas, no Galeão, via Braniff...

* * *

RESTABELECIDO

João Neder, nosso simpático confrade de "A Vanguarda", já está completamente restabelecido. Andou acamado o Joãozinho, dando preocupações aos seus amigos. Ontem, Neder surgiu, para a alegria de todos, e surgiu precisamente no almôço que fôra oferecido ao Ricardo Jafet, pelo seu aniversário. E se houve palmas para o aniversariante, também as houve para Neder, quando apareceu. E' mesmo querido o nosso Joãozinho!

* * *

RÉPRISE

Em companhia de titia Matilde, tio Raul e primo Rafael, fui assistir, ontem, à réprise **de Alô! Alô!** Carnaval. **A película, tècnicamente falha, oferece, entretanto, elementos de agrado. Entre êles, todavia, Heloisa Helena, que àquela época já era uma respeitável balzaqueana.**

Como você é conservada, querida!

* * *

PADILHA

Felizmente, o comissário Deraldo Padilha já começou a agir contra os motoristas irresponsáveis da maior cidade brasileira. Numerosos volantes inconsequentes foram autuados, ontem, pelo enérgico policial.

Não esmoreça, Padilha, que a população o apóia nesta autêntica cruzada.

* * *

MENGO!

Sábado próximo, com pandeiro ou sem o dito, com chuva ou sol, estarei firme no Maracanã, torcendo pelo meu Mengo. **Ainda estamos no páreo e podemos perfeitamente levantar o título máximo do futebol guanabarino.**

Vamos lá, pessoal!

* * *

CORREDOR

Posso, até, apontar a Padilha um motorista (amador, de alto coturno e simpático) que gosta de exceder os limites permitidos pela Inspetoria de Trânsito: o deputado Vasconcelos Costa, também conhecido por Bob Taylor do Palácio Tiradentes.

Autue-o, também, comissário!

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, ao som de reco-reco cavaquinho e violão, balançando os cachos, o vereador Mário Martins que está entrando em entendimentos com a maioria da Câmara dos Vereadores, a fim de assegurar a permanência de Vital na Prefeitura carioca.

Sai, bobo! Sai, vira-casaca!

PRA SEU GOVÊRNO

FAMÍLIA



Nelson Carneiro — "Seu" Benedito, você está, ou não, comigo no divórcio?

Valadares — Cuica, cuica, cuica...

A MENTIRA DE HOJE

— O Abono está caminhando ligeiro no Congresso.

Medidas de precaução para Eisenhower na Coréia

A marcha do Abono

A Comissão de Justiça rejeitou as exclusões — Injuridicos os dispositivos discriminatórios — Recomendações de Getulio a Capanema — Lafer continua contra

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara rejeitou ontem, de acôrdo com o voto do relator, deputado Gurgel do Amaral, o projeto oficial de abono ao funcionalismo público, taxando de injuridicos vários de seus dispositivos. A pecha de injuridicidade foi sustentada pela Comissão, em razão dos artigos e parágrafos da proposição que determinam a exclusão de numerosas classes de funcionários dos favores da lei.

ABONO GERAL

Pretende o sr. Gurgel do Amaral e com êle a maioria da Comissão, que a intenção do Presidente da Republica, que é notoriamente a de atender a todo o funcionalismo, não está expressa com clareza no texto do projeto que chega mesmo a traí-la abertamente em varios de seus artigos. Opina aquêle órgão técnico que o abono deve ser geral, extensivo a todos quantos percebam proventos dos cofres públicos, sendo odiosa e injuridica qualquer restrição ou discriminação.

DISPOSITIVOS INJURIDICOS

Apenas dois deputados votaram a favor das restrições contidas no projeto. Cinco dentre eles o consideram inconstitucional e injurídico. A maioria, porém, perfazendo sete votos, entendeu ser o projeto constitucional mas injurídico, tendo em vista os seguintes artigos: Artigo 11, que fixa as exclusões em caráter genérico; artigo 12, in fine, excluindo os aposentados e os colocados em disponibilidade; [illegible] fine do artigo 25 que exclue os funcionários supostamente beneficiados com reajustamentos recentes, bem como o dispositivo que prejudica várias classes, como por exemplo a dos fiscais de imposto de consumo.

CAPANEMA E O ABONO

Esteve ontem pela manhã em demorada conferência com o Presidente da República, no Palácio do Catete, o sr. Gustavo Capanema. O líder da maioria tratou com o Chefe do Govêrno do andamento do projeto de abono do funcionalismo público, tendo recebido do senhor Getulio Vargas recomendação para dar a maior urgência, eficiência e extensão ao referido projeto, nele incluindo todos os que recebam dos cofres públicos, sem exceção alguma, abrangendo-se com a medida também os servidores autárquicos.

LAFER CONTINUA CONTRA

Enquanto isso, o Ministro da Fazenda continua irredutivel em sua posição contra o abono. Ainda ontem o sr. Horácio Lafer enviou ao Primeiro Secretário da Câmara dos Deputados um longo memorial, no qual declara, entre outras coisas, o seguinte:

«A concessão do abono de emergência provocará desequilibrio orçamentario em 1953, se não forem votados recursos suficientes para o seu atendimento».

A este respeito, perguntava o deputado Aliomar Baleeiro; por que, então, o sr. Horácio Lafer não concorda em aumentar a receita com o incremento da tributação sôbre lucros extraordinários? E dava êle mesmo a resposta: «Porque o Ministro da Fazenda, na vida privada, é um homem de lucros extraordinários».

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje dia 26 o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 3.º dia útil, ou seja: [illegible] Ministerio da Agricultura diversas repartições [illegible] Fazenda — C.A.P. e IBAPE (folhas 5001-5005, letras A a Z); Dependentes de servidores (folhas 5100 — 5101 — 5102 — 5200 — 5300 letras A a Z); Dependentes de militares (Guerra) (folhas 5250 — 5251 — 5252 letras A a Z). Avulsos.

INAUGURADA A NOVA SEDE DA VOLVO DO BRASIL S. A. — Constituiu um acontecimento de marcante expressão para os nossos meios comerciais e industriais, a inauguração da nova sede da Volvo do Brasil S. A., verificada ontem, com a presença de inúmeras personalidades, destacando-se os Srs. Rolf Hansen e Atilio Marchetti, respectivamente diretor e inspetor para a América Latina da A/B Volvo de Gotemburgo, Suécia. As novas instalações da importante emprêsa estão situadas à Avenida das Bandeiras, 746, tendo a Volvo do Brasil oferecido um delicioso churrasco aos seus convidados, em comemoração ao fato. Na gravura acima, aparecem o embaixador Martini, da Itália, o Sr. Rolf Hansen, diretor da emprêsa, e o jornalista Paulo Fatzel, vice-presidente da GAZETA DE NOTICIAS S. A.



Postos sob rigoroso contrôle todos os elementos de tendencias comunistas

SEUL, 25 (AFP) — Foram novamente presos, como medida de precaução, na eventualidade da próxima visita do Presidente designado dos Estados Unidos, general Eisenhower, à Coréia, quase todos os antigos membros dos exércitos comunistas capturados pelas fôrças da ONU e que haviam sido libertados dos campos de prisioneiros de guerra no mês passado.

As prisões têm caráter provisório, e os presos serão restituidos à liberdade logo depois do regresso de Eisenhower aos Estados Unidos.

As autoridades sul-coreanas estão, de outro lado, procedendo a severo contrôle de todos os elementos suspeitos de perturbadores da ordem; muitos dêles foram «postos a bom recado».

SENADO

(Conclusão da 2ª página)

CRÉDITO

Na Ordem do Dia, além de várias redações finais, foi aprovado o projeto que concede o crédito especial de 500 mil cruzeiros para o I Congresso Nacional de Fumo.

URGÊNCIA

Foi aprovada a urgência para a votação dos projetos de lei que alteram o impôsto sobre o sêlo e o impôsto sobre o fumo e cigarros. O Sr. Ferreira de Souza, relator na Comissão de Finanças, pediu o prazo de duas horas para apresentar seu parecer, pelo que foi a sessão suspensa por esse tempo.

Reaberta a sessão, foi a mesma suspensa por falta de número para votação, sendo convocada uma extraordinária, à noite, a fim de serem votados os dois projetos que criarão recursos para a concessão do abono do funcionalismo público.

CRIME MONSTRUOSO CONTRA O BRASIL

Caducos todos os direitos cedidos pela Mibra, de Boris Davidovitch, ao "trust" da Orquima para exploração de nossa monazita no Estado do Rio

(XI)

Como já anteriormente mencionamos, as combinações criminosas **entabuladas entre** Boris Davidovitch e a Orquima não cessaram, culminando em 24 de Maio do corrente ano de 1952, quando aquele aventureiro se viu compelido a fazer, no Tabelião Hugo Ramos, cessão ao «trust» dos discutidos direitos que dizia ter no Estado do Rio, para a exploração da monazita.

E tanto eram discutidos os referidos direitos, como bem o sabia a Orquima, que ela própria, supondo que o russo Boris Davidovitch não cedesse fácilmente aos seus tentáculos de pólvo internacional, incumbiu o geólogo nazista André Schneider de adquirir, por compra ou cessão de direitos, todos os terrenos onde existe monazita no Estado do Rio, desde a foz de Itabapoana até Manguinhos. Isto foi conseguido pelo «trust» com uns quantos cruzeiros apenas.

NÃO «ESTRILOU» O AVENTUREIRO

Entretanto, não houve o esperneio que a Orquima esperava, de Boris Davidovitch.

O que de resto foi muito melhor para o «trust», o qual assim não se viu obrigado a discutir direitos sôbre as jazidas do Estado do Rio. Deixou, pois, por esse motivo, de vir ao conhecimento do público aquilo que a Orquima teima em ocultar: as suas atividades criminosas.

CADUCO TODOS OS DIREITOS

Contudo aqui estamos para afiançar, perante o povo brasileiro, que todas as mazélas do gigantesco monopólio serão postas por nós à luz do dia. Este o sentido do combate intransigente, em que nos empenhamos, contra tudo o que for lesivo aos interêsses da Nação, como é o caso da vergonhosa exploração de nossas areias monazíticas.

Aqui discutiremos a questão à luz do Código de Minas, provando inclusive como já se acham caducos todos os direitos que porventura, em dias que já muitos recuados vão, houvesse tido a **Mibra**, sociedade de Boris, no Estado do Rio de Janeiro.

A transferência para a Orquima dos «direitos» do mesmo Boris de exploração de nossa monazita não passa, desse modo, de operação inteiramente nula, que só se concretizou, aliás, devido à cumplicidade, com o «trust», de figuras influentes da alta politica e da alta administração do país, cujos «testas de ferro» são também conhecidos.

Tal ação nefasta, tais atos de impatriotismo e verdadeira traição ao Brasil, ainda prosseguem, no Estado do Rio, no Espirito Santo e em São Paulo, pois nem os «testas» nem os mandantes descansam nessa modalidade de facil e iniquo enriquecimento.

Por nossa parte, não descansaremos em nossa campanha em defesa das areias monazíticas do país, para que saia das mãos do pôlvo da Orquima e volte às mãos do Govêrno aquilo que a êle pertence.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º andar
Tel. 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA 68
Tel. 48-5892

BOM DIA, PREFEITO VITAL

(Conclusão da página 1)

Apenas a proposição, despida do seu aspecto inconstitucional de «emprestimo compulsorio», desprezou igualmente o unico lado simpatico do 1.000-B, que era a fiscalização do comercio, acusado de sonegar impostos. Apesar do compromisso da maioria com a minoria, no sentido de aprovar a idéia do sr. Mario Martins, para que o comercio fôsse fiscalizado, através de coupons gratuitos (e não vitalêtas, coupons pagos, correspondentes a 2% das despesas), a verdade é que a maioria preferiu não enfrentar a Associação Comercial. Mas isto aí já é outra historia.

Desejamos aqui cumprimentar o vencedor, evidentemente o sr. João Carlos Vital. E o compromisso a que nos referimos prende-se às suas proprias palavras publicadas pela imprensa. Disse S. Excia. que as obras eram inadiaveis. Com projeto 1.000, ou sem ele.

Se são elas inadiaveis e só lhe faltavam os recursos financeiros para enfrenta-las, V. Excia. não pode mais ter receios. Foram-lhe dados agora esses recursos.

Vitorioso em todas as suas pretensões, o Governador da Cidade, por outro lado, vai ter agora oportunidade de mostrar ao nosso povo o quanto pode realizar com o seu secretariado técnico.

E é o que esperamos de V. Excia. Ao vencedor as batatas!

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Cr$ 23 370 819,00
Capital e Reservas

NO RIO, UM CARDEAL ARGENTINO

Chegou ontem ao Rio o cardeal D. Antonio Coggiano bispo de Rosário, na Argentina, que vem atendendo a convite que lhe foi formulado pelo cardeal D. Jaime de Barros Camara a fim de participar das solenidades do «Dia Interamericano de Ação de Graças».

D. Antonio Coggiano, que recebeu o chapéu cardinalicio em fevereiro de 1946, será hóspede oficial do Govêrno Brasileiro e foi recebido, no aeroporto do Galeão por numerosas autoridades eclesiásticas e civis.

Candidatura Raul Barbosa

(Conclusão da página 2)

les que o dever profissional nos tem obrigado, em entrevistas ou reportagens. Este cronista não pertence ao seu Partido nem o tem como Chefe em hipotese alguma. Quanto ao sr. Loureiro Junior, Secretario da Justiça do Governador Garcez, trata-se apenas de uma amizade, intima sim, mas de carater inteiramente privado. E com êstes esclarecimentos, parece-nos óbvia a improcedencia dos apressados comentarios de nosso colega de imprensa. A unica coisa sensata e certa em seu noticiario sensacionalista é esta: fomos os primeiros a levantar a hipotese da candidatura Raul Barbosa e dela seremos partidarios intransigentes, no caso de se vir a concretizar. O resto, que na historia de Shakespear, é silencio, nesta é apenas bobagem.

Ainda o inquérito

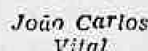
(Conclusão da página 3)

tarefas importantíssimas e inadiáveis, para continuar nessa algaravia do relatório, como se nada mais existisse para lhe tomar tempo de trabalho intensivo.

Está exausta e irritada a opinião pública diante de tudo isso, que acabou em exploração danosa ao país e pela descrença de que os defensores da divulgação quisessem realmente construir. Mas tudo não passou de atoarda, e estamos com muitos problemas para continuarmos nesse "publica", "não publica". Acabemos com isso, que há mais o que fazer e o povo não pode ficar ao sol e à chuva, como tem estado

CÂMARA MUNICIPAL

Aprovado, sem balas, um novo projeto 1.000 — Verbas orçamentárias para construção do Metrô e desmonte do Môrro de Santo Antônio — As vitaletas, por serem inconstitucionais, foram abandonadas — Como foi fácil para a maioria conseguir recursos financeiros sem o ilegal impôsto compulsório ao povo



João Carlos Vital

Razão nos assistia quando combatemos o projeto 1.000 também chamado do milhar ou das vitalêtas. Os fatos vieram agora comprovar que estavamos do lado certo. Nossa principal tése era a da inconstitucionalidade da proposição. Efetivamente, votar um empréstimo compulsório ao povo carioca, por mais insignificante que fosse, era atentatório à Constituição. Outro argumento nosso em defesa do povo, consistiu na luta que travamos contra o aumento no impôsto de Vendas e Consignações um impôsto indireto, que acarretaria, inevitavelmente, o aumento no custo da vida. Argumentava este jornal que as obras pleiteadas pelo Prefeito poderiam ser realizadas por outros meios. Ou então não serem realizadas, se fosse preciso sacrificar mais ainda a nossa população.

Nos nossos comentários dos últimos dias já esclarecemos que a maioria que votou as vitaletas reconhecendo tardiamente a impropriedade do projeto estava decidida a aprovar um outro, determinando a construção das mesmas obras do 1.000-B, sem o recurso de aumentar o impôsto de Vendas e Consignações e criar o empréstimo compulsório. Nesse sentido, a maioria votou, há dois dias passados, urgencia para o projeto 758, para, após sessões realizadas na parte da manhã da tarde e da noite, conseguir finalmente aprovar o substitutivo 758-C.

Julgam os vereadores da maioria que assim procedendo abriram as portas para o Sr. João Carlos Vital vetar o 1.000-B, que está recebendo parecer contrário de todos os órgãos técnicos chamados a opinar sobre o mesmo. Como o Prefeito declarou, em entrevista coletiva e pela matéria paga distribuida nos jornais, que sancionaria o projeto, a maioria, para salvar o seu Prefeito, arranjou-lhe a toque de caixa este projeto 758 que lhe deu recursos financeiros para levar adiante o anunciado plano de obras. Agora desapareceu o lado dramático da questão. João Carlos Vital vai poder vetar tranquilamente as vitalêtas, tão combatidas por nós, pelo seu aspecto inconstitucional, ridiculo e antipático.

Pelo substitutivo ontem aprovado (o projeto de Lei 758-C), fica o Prefeito autorizado a abrir o crédito especial de 25 milhões de cruzeiros, com validade para dois exercicios, para pagamento dos serviços de elaboração do projeto definitivo do Metropolitano do Rio de Janeiro e créditos especiais e suplementares, com validade por dois exercicios, necessários ao inicio das obras do Metropolitano, até a importância de 500 milhões de cruzeiros. Os créditos a que se refere esta lei, serão compensados na conformidade do que dispõe o § 3º do Art. 11 do decreto-lei n. 2.416, de 17 de julho de 1940.

No Art. V, do mesmo substitutivo, o Prefeito recebe autorização para abrir créditos especiais, com validade para dois exercicios, até o limite de 50 milhões de cruzeiros para inicio da demolição do Morro de Santo Antônio por administração direta da Prefeitura, podendo esta fazer adjudicações parciais de serviço.

Também foram aprovadas diversas emendas da maioria e uma apenas da minoria. Esta foi de autoria do socialista Magalhães Júnior e estabelece sejam introduzidos no Metrô diversos dos requisitos mais modernos no gênero, como rodas de borracha, etc... Pelas emendas da maioria, inspiradas em mensagens, foram incluidas no projeto novas fontes de renda para fazer face ás despesas. Assim, será regulamentado o impôsto de indústria e profissões, que incidirá, apesar do protesto da minoria, até sôbre lavradores e criadores: haverá uma revisão da Divida Ativa; e serão taxadas as diversões como o Jockey Clube, etc... Apenas foi abandonada a idéia inicial de fiscalizar o comércio, acusado de sonegar impostos...

O 758-C foi também aprovado em redação final, a tempo de constar da Lei Orçamentária, que deverá ser aprovada na reunião de hoje.

—

Houve mais o seguinte: o pessedista Alvaro Dias apresentou projeto dispondo sobre a aplicação de multas aos hotéis, restaurantes, pensões, e outros estabelecimentos congêneres, quando infringentes dos principios de higiene; o presidente Mourão Filho deu conhecimento á Casa de um telegrama que recebeu dos moradores do Morro da Catacumba protestando contra a demolição das favelas em que residem; e o pessedista Júlio Catalano agradeceu a homenagem que lhe fizeram diversos de seus pares, por ter sido criada uma biblioteca municipal em Campo Grande, em consequência de lei de sua autoria.

GAZETA DE NOTICIAS de 1876

Domingo, 26 de Novembro

Exploração forense — «O Sr. Dr. Dodzworth, juiz substitute da 3ª vara civel, suspendeu por oito dias aos officiaes de justiça do seu juizo Braz Carneiro Leão e Manuel Antonio Tosta da Costa, por excesso de custas que levaram em uma diligencia judicial.»

—x—

Aquisição de trapiches — «Consta-nos que o governo comprou os trapiches Maxwell por 500 contos e o Wright por 100 contos.

Esta compra tem por fim annexar estes edificios á alfandega, segundo nos informam.»

—x—

Quase centenário! — «Com a idade de 92 annos, falleceu no dia 19 do corrente na cidade de Cantagallo, Francisco de Abreu Santos, natural da ilha da Madeira.»

—x—

Reabertura do Fénix — «Realisou-se ante-hontem a reabertura do theatro **Phenix**, com a opera comica **A casadinha de fresco**. A casa estava repleta de espectadores que saudaram todos os artistas, á sua entrada em scena, com prolongadas salvas de palmas. Desejamos-lhe carreira igual á estréa.»

—x—

Cartas inéditas — «Descobriram ultimamente no museu de Leicester quatro cartas ineditas de Washington, dirigidas a Catharina Macaulay — Graham, de Bracknal (Boarks), datadas de 1790. Para Philadelphia foram remettidos alguns exemplares da reprodução photographica d'essas cartas.»

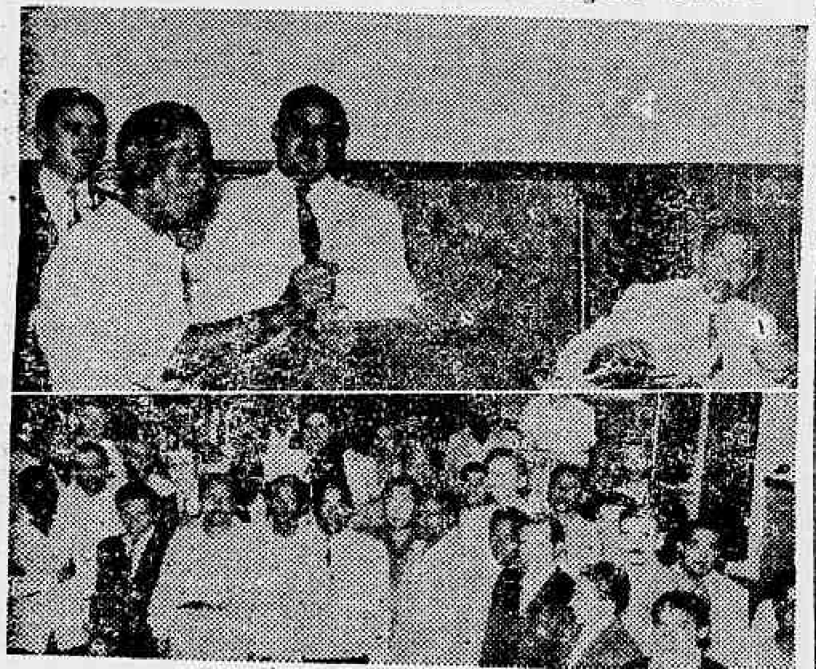
—x—

A tentação do ouro — «Constanos que um empregado da Caixa da Amortização, encarregado de assignar notas em seu domicilio, subtrahiu algumas, cuja importância já verificada excede a um conto de réis.»

Baleado o menor no Morro de Mangueira

No morro da aMngueira, na tarde de ontem, uma criança foi vitima de covarde agressão. Reside à rua Visconae de Niterói 512, Alarico, preto, de 10 anos, filho de Alarico Oliveira Filho. Devido à sua pouca idade, por conseguinte, não sabendo o que faz, Alarico juntou-se a outras crianças indo provocar o dono de uma «tendinha» daquele morro denominada «Buraco quente». Miracema de tal, como é conhecido o proprietário da «birosca», não gostando da brincadeira dos garotos, foi a um móvel e apanhando um revólver, atirou contra o grupo de petizes. Em consequência, o projetil foi atingir o menor Alarico, indo a bala perfurar-lhe o abdome. Internado no Hospital de Pronto Socorro, ali ali ficou em estado que inspira cuidados. «Miracema» o covarde e desalmado agressor, foi prêso e autuado no 19.º distrito policial.

Exploradores do Sindicalismo iludem os trabalhadores da construção civil



Dois aspectos das eleições

Graças à vergonhosa sabotagem empreendida pelos maus elementos do sindicalismo, Arnaldo Rodrigues Coelho e Alvaro Biruti, que no dia da eleição para renovação da Directoria do Sindicato dos Trabalhadores da Contrução Civil, ganharam quase cem mil cruzeiros, mandando avisar nos locais de trabalho, pelos seus partidários, que não haveria eleição, não foi conseguido o quorum necessário para que o mencionado pleito alcançasse o fim desejado.

No entanto, os 311 trabalhadores da Construção Civil desta cidade, acompanhados pela esmagadora maioria dos associados daquele órgão classista, voltarão, no próximo dia 4 de dezembro, a bombardear, com os seus votos conscientes, aqueles falsos líderes da tão sacrificada classe acima citada.

Alvaro Biruti, não pode e nem deve ser admitido como presidente de uma entidade tão importante como o é o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e, tampouco, deve fazer parte um elemento como Arnaldo Rodrigues Coelho.

E' necessário frizar, porém, que jamais a mencionada entidade, conseguiu, em eleições passadas, alcançar em primeira convocação, o número de eleitores obtidos no pleito de anteontem.

Estão, dessa forma, responsabilizados pela grande despesa que o Sindicato fez em vão, Arnaldo Rodrigues Coelho e Alvaro Biruti.

Os trabalhadores da Construção Civil, dar-lhes-ão a resposta na eleição do dia 4 de dezembro vindouro, votando na chapa dos verdadeiros trabalhadores encabeçada por Arlindo Cuarinc Soares.

Os ferroviários da Leopoldina aguardam a melhoria de seus vencimentos

Esperam também de há muito, os operarios de Imbetiba, a promoção ao quadro

Falando a um vespertino local o cel. Gashipo Pereira das Chagas, diretor-superintendente da Estrada de Ferro Leopoldina, declarou achar justo o aumento de salário para os ferroviários da antiga emprêsa inglesa, conquanto alegasse o estado deficitário da mesma, não possuindo também a ferrovia os meios para concedê-lo, tendo esclarecido que somente o govêrno poderia resolver essa justa reivindicação dos servidores da Leopoldina.

Uma comissão de ferroviários procurou a nossa reportagem, queixando-se de que o último aumento concedido em 1950 ascendeu a 95% para os protegidos e que a maior parte dos operários foi prejudicada na classificação de seus vencimentos. Fomos informados, outrossim, de que o sr. Edgard Barcelos, mestre geral das oficinas de Imbetiba em Macaé, enviara uma lista com os nomes dos operários com direito à promoção, mas até hoje a situação dos mesmos não foi resolvida.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Suicidou-se por questões financeiras

A vitima deixou quatro bilhetes explicando seu desesperado gesto

Em sua residência, à rua Bezerra de Meneses, 213, fundos, em Vaz Lobo por motivos de dificuldades de vida, suicidou-se ingerindo formicida com agua, Durval Siqueira da Rocha branco, brasileiro, casado, com 33 anos, motorista profissional que trabalhava num auto-lotação da linha «Vaz Lobo-Candelária». A vitima deixou quatro bilhetes. Um para a Policia, outro para o patrão, um terceiro para a sua mãe e o último dirigido à sua espôsa a qual tinha o seguinte teôr: «Minha querida Nina: Só peço a Deus que sejas bem feliz, porque fostes bem infeliz comigo. Olhe bem pelo futuro de nossa filha. Não levo ódio de você. Adeus para sempre. — Durval». Nos outros bilhetes, explicava que motivos fianceiros o levaram ao gesto extremo.

O suicida era casado com Aristotelina Siqueira da Rocha tratada na intimidade por Nina, e deixa uma filha de nome Lúcia, de apenas 3 anos de idade.

O corpo com guia das autoridades policiais do 24.º D.P. foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELADO POR UMA MOTOCICLETA

Ontem à tarde, ao tentar atravessar a Estrada Rio-Petrópolis, foi colhido por uma motocicleta, cujo número não foi identificado, Nilton Carlos Rocha de Oliveira, brasileiro, pardo, solteiro, de 18 anos de idade, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos, residente à rua Guaiara, 18 em Gramacho. Em consequência, a vitima sofreu graves contusões sendo internada no Hospital Getúlio Vargas.

Tifo grassando nos subúrbios cariocas

E' preciso esclarecer às populações quanto aos meios de combater a perigosa endemia

Não é novidade diezr-se que o tifo constitui quase que complemento da paisagem suburbana carioca.

Raro é o dia em que não se registram casos fatais ora em Ramos, outras vezes em Olaria, ou ainda no Engenho Novo, prometendo sempre as autoridades responsáveis pelos casos, medidas tendentes a debelar a situação.

Agora, entretanto, mais se vem agravando este estado de coisas, com o aparecimento de inúmeras vitimas do mal num indice verdadeiramente alarmante, pois somente na semana passada constatou-se um total de 36.

Diane disso, resolveu a Saúde Pública instalar vários postos de vacinação preventiva. Tais medidas, porém, não podem ser dadas como definitivas.

Cabe a quem de direito dar maior divulgação à existência dêsses postos. E, mais, exercer maior fiscalização sôbre as valas de água podre, que infestam muitos quintais suburbanos.

Há milhares de criaturas que estão à mercê de tais providências. As providências, reconhecemos, existem. O que não é possivel é, contudo que estas sejam efetuadas em surdina, subterraneamente, quando está em jôgo um grave problema coletivo, que não comporta de nenhum modo atitudes de braços cruzados.

CALENDÁRIO MUNDIAL

O sr. Adalberto Boanerges Vieira acaba de publicar «Calendário Mundial», num opúsculo de 16 páginas, primeiro da Série «Problemas Mundiais», tendo tido a gentileza de nos oferecer um exemplar.

Podem os professôres confiar na Câmara

Afirma o Vereador Mourão Filho, depois de receber o memorial das reivindicações do magistério particular

Dando prosseguimento à sua Campanha Educacional, a professora Esmerilda Carneiro da Rocha, direaora do Instituto Carneiro da Rocha, acompanhou uma comissão de professores e diretores do ensino particular de diversos estabelecimentos a fim de fazer a entrega de um Memorial, contendo suas reivindidações de direitos, ao Presidente da Câmara Municipal.

GAZETA DE NOTICIAS, que vem prestando a sua colaboração no sentido de elevar a nobre campanha da «Criança Abandonadas», procurou ouvir do sr. Mourão Filho, a sua impressão a respeito da referida campanha, a propósito da qual foram os educadores à sua presença. Disse-nos o Presidente da Câmara Municipal:

— Estou solidário com a professora Esmerilda da Rocha e com os demais integrantes dessa grandiosa campanha. Empresto o meu apôio e proteção à classe de professores idealistas que não têm outro objetivo senão o de educar e instruir as crianças abandonadas, as menos favorecidas da sorte, preparando-as para um futuro mais brilhante. Dentro do direito que se assiste eu patrocinarei essa vultusa campanha de Alfabetização aos menores que é a mais sublime e mais nobre de todas as aspirações humanas.

Para finalizar, disse-nos ainda:

— Tenho na Câmara um projeto aumentando a verba dos colégios particulares para Cr$ 10.000.000,00, que se destina a aquisição das sedes próprias e de outras vantagens que deverão atingir aos professores e diretores do ensino particular.

Podem os professores permanecer confiantes, que a Câmara de Vereadores tomará todo interêsse pela classe e pelas suas justas rivindicações, expressas com dignidade no memorial que acaba de me ser entregue.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3509
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Policia ... 43-7841
Oficinas 43-3820
O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

Atropelada por auto não identificado

As primeiras horas da tarde de ontem, deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura do crânio, Charlote Wistrand, sueca, de 52 anos, casada, residente à Avenida Rui Barbosa, 350 apartamento, 1101. A infeliz senhora, quando tentava atravessar a Avenida Copacabana, foi atropelada por um auto não identificado, cujo motorista, imprimindo maior velocidade ao veiculo, fugiu.

Hoje o batizado de Diacuí

O casamento religioso terá lugar sábado próximo na Candelária

Conforme é do conhecimento geral, o titular da pasta da Agricultura, se pronunciou oficialmente a favor do casamento civil e religioso entre o sertanista Aires da Cunha e a india Diacui, da tribo dos Kalapalos. A decisão do sr. João Cleofas era aguardada com geral ansiedade, atendendo que na semana passada o Conselho Nacional de Proteção aos Indios, por maioria esmagadora, havia negado o consentimento para a união entre o homem branco e a india.

Não se conformando com essa atitude, Aires da Cunha apelou em última instância para a espera administrativa, no que foi bem sucedido.

BATISMO

De acôrdo com as exigências da Igreja, só poderá casar-se no religioso, aquele que for batizado. Para isso, foi feito o necessário pedido de licença à Curia Metropolitana, a qual autorizou êsse ato cristão em favor de Diacui, devendo o mesmo realizar-se hoje na Igreja de S. Judas Tadeu, onde o ofício será celebrado pelo padre Campos de Góis.

CASAMENTO

O processo de habiliação para o enlace civil, está correndo os trâmites legais na Quarta Zona do Registro Civil.

Uma vez concluido, o casal poderá unir-se, o que deverá ser feito antes do término da semana corrente. Quanto à cerimônia religiosa, a mesma deverá ser levada a efeito no próximo sábado, na Igreja da Candelária.

550 MILHÕES PARA O REEQUIPAMENTO DA E. F. NOROESTE DO BRASIL

O Presidente da República aprovou o projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, relativo à obtenção de empréstimo para a E. F. Noroeste do Brasil.

O empréstimo, em moeda estrangeira, sobe a seis milhões de dolares. Destina-se à compra de material necessário à execução de um programa quinquenal de investimentos elaborado para a mencionada ferrovia, o qual custará, incluido o valor dos materiais nacionais, de mão de obras, e convertido em cruzeiros o empréstimo em dolar, a importancia total de 550 milhões de cruzeiros.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja, 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1º — Uma Geladeira "White Star", oferta da Cia. Distribuidora Geral "Brasmotor" no valor de Cr$ 11.000,00.

2º — Um Aparelho de Televisão "Emerson", no valor Cr$ 13.000,00.

3º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de Cr$ 5.000,00, adquirida em Rio Matra & Irmão, à rua Aristides Lobo, 134, telefone 25-7547.

4º — 1 Maquina de Escrever alemã "Olympia" no valor de Cr$ 4.000,00, oferta de Fr. Moller S. A. à Avenida Rio Branco, 20, 12º andar;

5º — 1 Enceradeira Elétrica, "Arno", no valor de .... Cr$ 2.000,00;

6º — 1 Liquidificador "Arno", no valor de .... Cr$ 1.500,00;

7º — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.350,00;

8º — 1 Relógio de pulso "Birma", no valor de .... Cr$ 800,00, oferta de Levy-Franck S. A.;

9º — 1 Fogão "Rei", no valor de Cr$ 600,00 oferta de Indústrias "Rei";

10º — 1 Panela Expressa "Arno", (de pressão), no valor de Cr$ 400,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e aprovada pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: um casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª pagina, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, n. 142 - Sobrado: LIVRO TÉCNICO, a Avenida Rio Branco, n. 120, loja 16; Rua 1º de Março, esquina de Rosário, (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires, (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio, (Banca de Jornais); Praça Mauá, com Acre (Banca de Jornais); Rua Visconde de Inhaúma, esquina com 1º de Março, (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais) Rua Riachuelo, com Frei Caneca, (Banca de Jornais); LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapucaí, Estácio de Sá, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); André Cavalcanti com Riachuelo (Banca de Jornais); Machado Coelho, com President Vargas, (Banca de Jornais); México, em frente ao n. 128 (Banca de Jornais); Rua Larga, com Camerino, (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO — Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); Rua Dona Mariana, com Voluntários da Pátria (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA — CASA BARROS à rua Jardim Botanico, 748; CASA TEREZINHA, à rua Marques de S. Vicente, 7-A; LEBLON — IMPERIAL BAZAR, à Av. Ataulfo de Paiva, 1240-B; IPANEMA — GALERIA IPANEMA, à Rua Visconde de Pirajá 608-B; COPACABANA — GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 33 A.

ZONA NORTE

TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América (Banca de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n. 81, (Banca de Jornais); VILA ISABEL — PADARIA E CONFEITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAJAÚ — FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 986 (Praça Verdum); CATUMBI — PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA SALETE, à rua Catumbi, 34 (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO — Praça Condessa Paulo de Frontim, com rua Estrêla (Banca de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA — em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTOVÃO — Rua São Cristovão, com Figueira de Melo, (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER — Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banca de Jornais);

CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇÃO PEDRO II — no "Hall", Banca de Jornais do Queiroz, no Sub-solo: (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ENGENHO NOVO — Sub-solo da Estação (Banca de Jornais); MÉIER — Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO — Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE — Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCADURA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MADUREIRA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHÃES BASTOS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); REALENGO — PAPELARIA CHAVES, Av. Sta. Cruz, n. 427; BANGU — Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTAÇÃO DE BARÃO DE MAUÁ (Banca de Jornais); BONSUCESSO — Rua Cardoso de Morais, n. ... (Banca de Jornais); OLARIA — Rua Leopoldina Rego com Angelica Mota (Banca de Jornais); — Largo das Cinco Bocas (Banca de Jornais do senhor Carlos); PENHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DOURO LTDA. à rua Lobo Júnior, 1563-A.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILLO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA — Avenida Suburbana, ao lado da Estação, (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO — Farmácia Cesar, à rua Araçatuba, 14 - 17 - Loja 14; PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

PAVUNA — Plataforma da Estação (Banca de Jornais);

ESTADO DO RIO

NITERÓI — Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS — Na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITI — Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS — Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

VIDA SOCIAL

Binóculo

IBRAHIM SUED

SOZINHO

Henrique Tamm tem aparecido nos lugares "sólito"... Será que houve confusão com o seu amor?

* * *

ESTRANHO

Filon, do Vogue, anda ùltimamente muito estranho. Todos perguntam e querem saber a razão... Filon aparece e desaparece dos lugares sem a ninguém informar, como fazia antes, o "point" do momento.

* * *

MOVIMENTO

O Sr. Aluizio Clark Ribeiro é no momento, um frequentador assíduo e querido dos salões elegantes.

* * *

HOMENAGEM

Hoje, no "Night and Day", o senhor Alfredo Thomé será alvo de uma homenagem por motivo da comemoração do 19.º aniversário de sua revista "Rio Magazine".

* * *

NÃO ESTA'

Lúcio Shiller afirmou: "Não estou interessado na "crooner" Jackie, principalmente depois que ela saiu com o "Bicudo". O resto são mexericos de Linda Batista"...

* * *

DIZEM

Ultimamente o Valdemar (Fossinho) Shiller anda muito melancólico. Dizem que foi um "contra"...

* * *

SASSARICANDO

Flávio Pôrto depois do casamento dela... passou a "sassaricar" intensamente e a beber mais alguns "drinks"...

ANIVERSÁRIOS — Sr Ricardo Jafet — Assinala a data de hoje o transcurso do aniversário natalício do Sr. Ricardo Jafet, figura de relevo do nosso mundo de negocios, de nossa sociedade e Presidente do Banco do Brasil. O ilustre aniversariante é um dos grandes pioneiros do progresso industrial brasileiro e um incentivador das grandes realizações da indústria estrativa mineral. Administrador de visão, foi chamado pelo Presidente Getulio para a Presidencia do Banco do Brasil, a cuja frente vem realizando notavel programa, cujos beneficios já se fazem sentir na vida economica financeira do país, de forma decisiva. Desde que assumiu tão elevado posto, tem se consagrado o Sr. Ricardo Jafet à obra de recuperação nacional, e o Banco do Brasil, sob sua gestão, apresenta um acervo de trabalho indiscutivel.

Ricardo Jafet

Administrador de aguda visão dos problemas, alia as suas qualidades de inteligência e cultura, as de um espirito de fina sensibilidade e tambem voltado para as altas cogitações intelectuais.

A passagem de seu onomastico, receberá o Sr. Ricardo Jafet as manifestações de apreço e simpatia de seus inumeros amigos e admiradores.

Os funcionários do Banco do Brasil, em regozijo, farão celebrar missa em ação de graças às 11 horas, na Igreja da Candelaria, devendo oficiar D. Jorge Marcos de Oliveira.

— Transcorre hoje os aniversários das interessantes meninas Alcidea e Alice Rosa, filhas do Sr. Alberto Rosa e Sra. Regina Rosa. Festejando o auspicioso acontecimento, o feliz casal reunirá em sua residencia em Padre Miguel, à rua P n. 79 ap. 32, as pessoas de suas relações, oferecendo-lhes uma festa intima.

— **Sr. Martins e Silva** — Transcorreu, ontem, a data natalicia do Sr. Martins e Silva, presidente do Partido Social Trabalhista.

Por êsse motivo e ao ensejo do primeiro ano de sua gestão à frente do Directorio Nacional, teve lugar às 20 horas, na sede daquela agremiação partidária, à Avenida Churchill n. 109, significativa homenagem ao aniversariante, à qual associaram-se os seus amigos e admiradores, de vez que não se tratava de uma homenagem de caráter politico-partidário, mas essencialmente afetiva Falaram vários oradores, tendo sido oferecida a Martins e Silva delicada lembrança.

NOIVADOS — Contrataram casamento, a Senhorita Arlete Vieira, filha do Sr. Moacir Vieira e da Sra. Dora Carvalho Vieira e o Sr. Ari Veras.

Ficaram noivos, a Senhorita Valdiva Castrioto, filha do Sr. e Sra. Albertino Castrioto e o Sr. Oton Manhães.

CASAMENTOS — **Senhorita Jacira Santos — Sr. Francisco de Souza de Oliveira** — Com a Senhorita Jacira Santos, filha do jornalista Jocelin Santos e da Sra. Noemia Santos, casar-se-a no próximo dia 29, o Sr. Francisco de Souza de Oliveira, filho da viuva Sra. Rita Alexandrina de Oliveira. A cerimonia religiosa, terá lugar às 18 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

NASCIMENTOS — **Joselia**, filha do Sr. José de Amorim Coelho e da Sra. Délia Martins Coelho.

— **Ivone**, filha do Sr. Sergio Martins e da Sra. Hilda Pontes Martins.

— **Lucia**, filha do Sr. Cicero Barbosa de Abreu.

— **Célia Regina**, filha do Sr. Carlos de Araujo Cid e da Sra Teresinha de Almeida Cid.

— **Isaura**, filha do Sr. Henrique Marques e da Sra. Rosalia de Barros Marques.

FESTAS — No antigo Cassino Atlântico, gentilmente cedido pela diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil, realizar-se-á, dia 30, domingo, às 20 horas, um grande baile em comemoração da «Quinzena do Jornalista», a encerrar-se naquela data. O traje será de passeio ou fantasia e no brilhante sarau momesco as familias e foliões presentes darão o Grito de Carnaval de 53.

Contará o baile carnavalesco da «Quinzena do Jornalista» com o concurso de consagrados artistas do rádio nacional, que deliciarão o auditório com um esfuziante «show». Os convites podem ser procurados na Secretaria do Sindicato dos Jornalistas, à avenida Rio Branco, 120, 11º andar, edificio da Associação dos Empregados do Comércio, e ainda na portaria do Jockey Clube.

CONFERÊNCIAS — A Academia Brasileira de Letras, comemorará no dia 27 do corrente, o 150º aniversário do nascimento de Vitor Hugo.

A comemoração será realizada em sessão pública, sendo orador o academico A. Carneiro Leão, que falará sobre Vitor Hugo, o homem, o poeta e o pensador.

— A Sociedade de Homens de Letras do Brasil realizará no próximo dia 28 do corrente, uma reunião em que serão conferencista e assistente a poetisa Dylma Cunha de Oliveira, havendo debate sôbre o tema «Minhas reflexões». Essa reunião terá lugar às 16 horas, na avenida Rio Branco n. 117 — 4º andar — sala 423.

BATISADOS — Será batisado no próximo dia 8 de dezembro, o menino **Pedrinho**, filho do Sr. Pedro **Rodrigues** e sua espôsa Sra. Yeda **Rodrigues**. Pelo acontecimento, seus pais darão uma festa em sua residencia, oferecida aos amiguinhos do travesso aniversariante.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 26

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Bons negócios. Dia bom em geral.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Não inicie nada de novo. Siga a rotina.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Cuidado com as amizades recentes. Perigo de aborrecimentos futuros.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Favoravel ao amor. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Surpresas agradaveis lhe estão reservadas no dia de hoje.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Otimo para a vida social.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Cuide melhor de sua saude. Estado nervoso tenso.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Não se deixe vencer pelo pessimismo. Aguarde melhores oportunidades.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Pode confiar no sexo oposto e tomar compromissos sentimentais.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Evite discutir, pois correrá riscos desnecessários.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Mantenha seus pontos de vista com energia e calma.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Otimo para o amor. Confie na sorte.

CINEMA

"PRECONCEITO", E' UM GRITO SUFOCADO PELO CHOQUE RACIAL!

Pode uma filha acusar e renegar a sua própria mãe apenas por que aquela que lhe deu a luz é de côr negra? Qual o limite de uma alma em conflito com os preconceitos raciais?! "PRECONCEITO", (Negro Es Mi Color), sob a direção vigorosa e arguta de T. Davizon, traz-nos Marga Lopez a estrêla premiada pela "Academia de Ciências e Artes Cinematográficas do México" com um "Ariel", prêmio correspondente ao "Oscar" da Academia de Hollywood prêmio, também conferido para a direção do realizador desta obra prima que a Pelmex apresenta com Roberto Cañedo, Miguel Torruco, Rita Montaner, José Maria Lineres Rivas e "Los Panchos", conjunto musical que ameniza a intensidade dramática desta super apresentação, na próxima segunda-feira, nos cines, Azteca, Coliseu, Império e outros.

Uma cena do filme "O Caminho da Esperanca" que a Art Films lançará segunda-feira, dia 1.º, num grande circuito liderado pelo cinema Art Palácio

Noticiário

«RASPUTIN» COM HARRY BAUR, SEGUNDA-FEIRA EM CARTAZ:

«Rasputin», uma das obras mais discutidas do cinema francês, com Harry Baur, um dos atores maiores que o cinema já possuiu, sobre a mais emocionantes das historias de alcova, de intrigas e de amores proibidos, qual seja a a do diabolico Monge Negro da Russia, vem aí, na próxima segunda-feira, numa apresentação da novel Oyapoc Filmes.

«Rasputin» tem alem de Harry Baur e Marcelle Chantal, um elenco excepcional, montagem riquissima que nos mostra o fausto da corte russa e os lugares autenticos preferidos pelo celebre monge para as suas trêmendas bacanais.

O Rivoli e circuito exibirão este filme, portanto, na próxima segunda-feira.

A ALMA HUMANA TORTURADA EM «O CAMINHO DA ESPERANÇA»

Pietro Germi reteve em suas mãos durante muito tempo o «script» de «O Caminho da Esperança». Procurava o grande cineasta a inspiração para tornar menos rude a historia e mais profundas as observações psicológicas no que respeitam ao comportamento humano. Vislumbrando o ângulo sob o qual se assentaria essa verdadeira obra prima do cinema moderno, faltava o elemento humano adequado e este foi encontrado em Raf Vallone, Elena Varzim, Saro Urzi, Franco Navarra e outros. Com esses elementos Pietro Germi, deu ao mundo uma historia profundamente real da alma humana, que mereceu do público o devido reconhecimento e da critica os maiores encomios, culminando com prêmios nos festivais internacionais de Veneza, Cannes, Punta Del Este. «O Caminho da Esperança» é portanto mais um grande filme que a Art Films oferece ao público brasileiro. Esta pelicula está sendo anunciada para a próxima segunda Feira nos Cinemas Pathé — Pax — Art Palácio — Para Todos e Mauá.

TEMPESTADE D'ALMAS & GUILHERME TELL

Para defender a honra da sua cunhada o advogado não hesita em bater-se em duelo com o insultador, um dos grandes espadachins da época. E assim tem lugar uma das sequências ambientais dos 800 na famosa produção italiana «Tempestade d'Almas» (I Mariti), premiada em Veneza, realizado à base da grande peça do repertório clássico italiano «I Mariti», de Achille Toreli e realizado com um elenco de escol a destacar Amedeo Nazzari, Mariella Lotti, Irma Grammatica, Camillo Pilotto. Tambem para defender a sua patria, ele não hesitou em empunhar armas contra os tiranos e a tirania que infestavam a bela Suiça. Assim aparece Gino Cervi no papel-titulo de Guilherme Tell, a mais suntuosa pelicula dos últimos tempos que como «Tempestade d'Almas», teremos ocasião de ver, felizmente, já dentro de poucos dias, para falar a verdade logo do inicio do mês próximo nos cinemas luxuosos de Luiz Severiano Ribeiro.

CARTAZ

RIVOLI — «Minha Canção ao Vento», em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA — «Mais Forte Que o Amor», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ART PALÁCIO, PAX, MAUÁ, RIO BRANCO, NACIONAL, PARA TODOS, FLUMINENSE, LEME, LUX, VITORIA (de Bangu), SÃO PEDRO, PALÁCIO VITORIA e TRINDADE — «Nadando em Dinheiro», em sessões das 14 às 22 horas.

REX — «O Transgressor», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, ODEON, SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, LEBLON, AMERICA, BOTAFOGO, COLISEU, VAZ LOBO e MONTE CASTELO — «Três Vagabundos», em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO, AZTECA, IRIS, ROXY, MIRAMAR, FLORIANO, TIJUCA, SANTA ALICE e ALFA — «A Virgem Nua», em sessões das 14 às 22,20 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Alô, Alô, Carnaval», em sessões das 14 às 22,20 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «A Meia Luz» em horário especial.

PRESIDENTE — «Nadando em Dinheiro», em sessões das 14 às 22 horas.

ALVORADA — «Levianda Fatal», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — «Entre a Mulher e o Diabo», em sessões das 12 às 22 horas.

MARROCOS — «Beijo Roubado», em sessões das 12 às 22 horas.

REAL — «Seu Amigo Harvey», em sessões das 14 às 22 horas.

NOVO HORIZONTE — «Nadando em Dinheiro», em sessões das 14 às 22 horas.

MARABÁ — «Lagrimas do coração» e «Na noite do crime», em sessões das 14 às 22 horas.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

HORIZONTAIS

1 — Objeto para viagem (pl)
6 — Dispara
7 — Ru
8 — Duas consoantes
9 — Seguir
10 — Rio da França
11 — No deserto
13 — Caminho ladeado de casas

VERTICAIS

1 — Nome de homem
2 — Suportar
3 — Estudei
4 — Peixe
5 — Compartimento de uma casa (pl)
12 — Transpira

UMA BOLA DE VOLIBOL

Aproximam-se as grandes festas de Natal, e GAZETA DE NOTICIAS por intermedio de "Pense e Resolva" distribuirá tôda a semana valiosos brinquedos para crianças nos 3o. e 4o. prêmios.

Os brindes dêste torneio são os seguintes:

1º PRÊMIO — Uma bola de volibol;

2º PRÊMIO — Uma blusa para senhora;

3º PRÊMIO — Um brinquedo para menino;

4º PRÊMIO — Um brinquedo para menina;

5º PRÊMIO — Um vidro de Água de Colonia;

ATENÇÃO PREMIADOS!

Por motivos de força maior, os prêmios da última semana não foram distribuidos, o que será feito amanhã, quinta-feira, às 16 horas, juntamente com os premiados desta semana. Pedimos o comparecimento de todos, munidos de qualquer prova de identidade.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte.

COMPRE NUM DIA E PAGUE EM 12 MESES
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Rádios, Enceradeiras, Liquidificadores, Máquinas de Costura, Fogões a óleo ou querosene
CASA TINOCO
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 4.º andar
GRUPO 426 — TELEFONE 23-4787

ENTRADAS Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5816

LOJAS AMERICANAS S. A.
pioneira dêste sistêma de vendas no Brasil, aconselha:
Comprem agora evitando atropelos de última hora
Ja esta completo o nosso sortimento de:
Enfeites para Árvores de Natal ● Cartões de Boas Festas ● Grande sortimento de Bonecas de todos os tipos e tamanhos ● Enorme variedade de brinquedos
LOJAS AMERICANAS S. A.
Sempre a serviço do distinto público nas suas lojas
R. Arquias Cordeiro, 289 (Meier) — Rua Uruguaiana, 45 e 80/82
Rua da Carioca, 45 — Rua Gonçalves Dias, 69/71
Rua do Ouvidor, 175/179 — Av. N. S. Copacabana, 622
Rua do Catete, 337 — R. Figueiredo Magalhães, 73
Loja em Volta Redonda à Praça Brasil, 172
POSSUIMOS, OUTROSSIM, LOJAS INSTALADAS EM:
São Paulo - Santos - Campinas - Baurú - S. José do Rio Preto - Curitiba - Pôrto Alegre - Niterói e Petropolis - Volta Redonda - Juiz de Fóra - Belo Horizonte

VARGAS PRESTA MAIS UM BENEFÍCIO AOS PORTUÁRIOS

Inaugurada solenemente, com a presença de altas autoridades, a séde propria da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro — Magnificos discursos pronunciados pelos oradores Capitão José Henrique Acioli, representante do Presidente Vargas, Deputado Gurgel do Amaral, Horacio Duque de Assis e outros — Outras notas.

Reportagem de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

Revestiu-se de excepcional brilhantismo a inauguração da sede própria da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, que teve lugar no dia 15 do corrente mês.

O ato contou com a presença de eminentes personalidades dos círculos político, social e administrativo do Distrito Federal, bem como de jornalistas e incalculável número de portuários desta Capital.



A fachada da sede própria da entidade, quando o representante do Presidente da República e o Sr. Horácio Duque de Assis, içavam as bandeiras nacional e do órgão da classe, no dia da festa

AUTORIDADES PRESENTES

Especialmente convidada a direção da GAZETA DE NOTICIAS, também lá estêve presente, através do jornalista Raymundo Nobre de Almeida, Diretor do Departamento Sindical, o qual pôde anotar no local as seguintes personalidades: Capitão José Henrique Acioli, representante do Sr. Presidente da República; o Sr. Dr. Antônio Alves de Abreu, representante do Sr. Ministro do Trabalho; o Sr. Capitão João de Carvalho Santos, representante do General Chefe de Polícia; Deputado Gurgel do Amaral, por si e pelo Deputado João Goulart, Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro; Dr. Silvestre Gomes de Araújo, ex-Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro e grande amigo dos portuários; Doutor Augusto Barata, representante do atual Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro; Sr. Leonardo de Almeida, Diretor-Gerente da Cooperativa Portuária de Consumo Ltda.; Dr. Hélio Walcacer, advogado da União.

A SESSÃO SOLENE

Às 10 horas, o Presidente da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, Sr. Horácio Duque de Assis, dando início à cerimônia, assomou à mesa dos trabalhos convidando para tomarem assento à mesa os representantes do Presidente da República, do Sr. Ministro do Trabalho, do Sr. Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, o Dr. Amâncio Palmeiro, Presidente do I. A. P. M., o Deputado Gurgel do Amaral e as demais pessoas acima citadas.

Antes de abrir a sessão, o Presidente Horácio Duque de Assis, convidou o representante do Sr. Presidente da República, para presidir a solenidade, sendo pelo mesmo iniciados os trabalhos.

INAUGURAÇÃO DE RETRATOS

Como primeira parte das festividades programadas, usou da palavra o Sr. Capitão Henrique Acioli, representante do Presidente Getúlio Vargas, que disse da sua satisfação em presidir, representando o digno Chefe da Nação, as solenidades que estavam tendo início naquele instante, pois, que, todos sabiam como o Sr. Presidente da República considera os trabalhadores brasileiros e o alto sentido que objetiva S. Exa. para a política trabalhista em nosso país.

Concedia, portanto, a seguir, a palavra, ao Sr. Horácio Duque de Assis, Presidente da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, para que o mesmo procedesse a inauguração dos retratos do Presidente Getúlio Vargas, do Dr. João Goulart, do Deputado Gurgel do Amaral Valente e do Dr. Hélio Walcacer, o que foi feito, sob retumbantes salvas de palmas dos assistentes. O Presidente Horácio Duque de Assis, fala, então, fazendo um esboço geral retrospectivo da entidade, que levou a inscrever nos seus anais algumas vitórias magníficas que passa a apontar. Cita entre elas o que chamou de batalha pela aquisição da sede própria, cuja conquista deve ao superior descortino do Presidente Getúlio Vargas e ao elevado espírito patriótico do Dr. Amâncio Palmeiro, Presidente do I. A. P. M., que cooperou decisivamente para a entrega rápida do prédio, determinada pelo Presidente da República, àquela entidade. Rendia, assim, a sua homenagem sincera e os seus agradecimentos comovidos aos dois grandes âmigos da classe portuária do Rio de Janeiro.

Usa da palavra a seguir, o Deputado Gurgel do Amaral Valente, para em seu nome e no do Deputado João Goulart, agradecer a homenagem que lhes acabava de ser tributada, pela União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, com a inauguração do seu e do retrato do ilustre Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, na sede da prestigiosa entidade de classe, cujo valor e cujos méritos enalteceu, terminando por reafirmar o seu propósito e o dos líderes de seu Partido, de continuar trabalhando sempre pelo maior engrandecimento e progresso de todos os portuários cariocas.

OUTROS ORADORES

Falaram, também, nessa oportunidade, o Dr. Antônio Alves de Abreu, representante do Sr. Ministro do Trabalho, o Dr. Silvestre Gomes de Araújo, ex-Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, o Dr. Amâncio Palmeiro, Presidente do I. A. P. M., o Dr. Augusto Barata, representante do Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, o Sr. Capitão João de Carvalho Santos, representante do General Ciro Rezende, Chefe de Polícia, o Sr. Leonardo de Almeida, Diretor-Gerente da Cooperativa Portuária de Consumo Ltda., todos saudando e congratulando-se com aquela entidade que representa todos os portuários do Rio de Janeiro, pelo brilhantismo daquela solenidade e pelas grandes conquistas já alcançadas pela classe, graças aos esforços e à dedicação incansável do Presidente da União, Sr. Horácio Duque de Assis e seus companheiros de Diretoria, classificados como legítimos construtores da grandeza daquela sociedade de inegável prestígio e valor na terra carioca.

Finalmente, encerrando os trabalhos da sessão, o Capitão José Henrique Acioli, agradece, por sua vez, em nome do Presidente Getúlio Vargas, a homenagem prestada pelos portuários ao digno Chefe da Nação, com a inauguração do seu retrato na sede social da União. Congratula-se, também, com todos os portuários pela vitória alcançada e a seguir encerra a sessão.



Uma parte da numerosa assistência que compareceu à solenidade

UM COQUETEL ÀS AUTORIDADES

Após a sessão, foi pela Diretoria da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, oferecido um coquetel e champanha às autoridades, bem como frios, salgadinhos e doces, guaraná e chope aos associados e suas famílias.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SÔBRE A U.S.P.R.J.

Não é demais que façamos aqui algumas considerações sôbre a União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, que é uma entidade, como dissemos em nossa edição do dia 22 de outubro próximo passado, das mais novas associações classistas do Rio de Janeiro, pois conta pouco mais de um ano.



Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se o Capitão José Henrique Acioli, representante do Presidente da República, Deputado Gurgel do Amaral e outras autoridades, bem como o Presidente da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro. Ao alto os retratos inaugurados

Até então, os portuários não estavam devidamente agrupados e nem possuiam uma associação que lhes defendesse os direitos e zelasse pelas suas prerrogativas sociais, dentro da Capital da República.

Foi como dissemos, a um velho pernambucano de fibra, lutador intransigente, já aqui radicado, que os portuários cariocas confiaram a tarefa de organizar a sua sociedade de classe. Ao velho Horácio Duque de Assis, pela sua inteligência, sagacidade e espirito de dedicação à classe, foi-lhe dada a tarefa de arregimentar os servidores do Pôrto do Rio de Janeiro.

O trabalho não foi, como se poderá imaginar, dos mais fáceis. Embora contando com a boa-vontade e o entusiasmo de grande número de colegas, havia, contudo, a incompreensão e a manifesta má-vontade de alguns, com os quais Horácio Duque de Assis teve que lutar e sobrepujar.

Felizmente, tudo chegou a bom têrmo, pode-se dizer, em prazo recorde, tornando-se desde logo, a entidade classista, uma das melhores organizadas e mais respeitadas dentro das organizações sindicais do Rio de Janeiro.

LUTAS E VITÓRIAS

Não terminariam aí, as lutas que deviam ser dirigidas contra os portuários cariocas já organizados. Conduzido à presidência do nóvel grêmio trabalhista, o Sr. Horácio Duque de Assis, teria de entrar em luta aberta contra, exatamente os que mais deveriam prestigiar-lhe ou sejam os delegados do Govêrno. Êsses delegados recusavam-se obstinadamente a cumprir determinações do Presidente Getúlio Vargas, que atendera justas pretensões da classe.

Durante 15 dias e 15 noites sucessivos, jamais se afastou o intemerato líder portuário, do memorável conclave que, graças à intervenção patriótica e oportuna dos deputados João Goulart e Gurgel do Amaral, daria plena e esmagadora vitória aos seus comandados.

Os aludidos deputados, levaram-no na época, à presença do Presidente Getúlio Vargas, para quem Horácio Duque de Assis, fêz uma exposição completa das justas pretensões de sua classe, contra a ambição desmedida dos "tubarões" da Rua Acre, acolitados pelo Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro.

Essa vitória, foi, pois, produto do esfôrço e da dedicação do Presidente Horácio Duque de Assis e de seus companheiros de Diretoria da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, que são os seguintes:

Presidente, Horácio Duque de Assis; Vice-Presidente, Damásio José Cardoso; 1.º Secretário, Mário Brochini; 2.º Secretário, José Cláudio do Nascimento; 1.º Tesoureiro, Luiz Castro Ferreira; 2.º Tesoureiro, Januário Teotônio da Silva; 1.º Procurador, Jonas Pereira Gonçalves; 2.º Procurador, Joaquim José Vieira da Silva; Conselho Fiscal: Claudionor Alves da Silva, Henrique Raymundo de Oliveira e César Machado Espíndola.

DOIS MIL ASSOCIADOS

Ninguém poderá negar o valor de uma entidade classista, como a União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, que conta já com um quadro social de dois mil sócios inscritos regularmente.

UM POUCO DE HISTÓRIA

O registro da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, foi lavrado em cartório no dia 20 de março do ano corrente. Nos seus Estatutos reza que a referida associação tem por fim congraçar tôda a numerosa classe dos que desempenham quaisquer atividades no Pôrto desta Capital e defender-lhes todos os interêsses e direitos, bem como prestar-lhes assistência social e socorros em caso de necessidade.

As primeiras reuniões da sociedade, foram levadas a efeito na sede do Sindicato dos Taifeiros, gentilmente cedida para êsse fim e em outras entidades, de onde mais tarde seriam transferidas para a Rua Senador Pompeu n. 125, e daí, finalmente, para a sua sede própria cuja inauguração vimos de nos referir, à Rua Barão de São Felix n. 26, sobrado.

O Departamento Sindical da GAZETA DE NOTICIAS, que tem o máximo empenho de ajudar a tôdas as entidades trabalhistas do Rio e do Brasil, registra com satisfação o brilhante acontecimento, traduzido pela festa magnífica promovida pela União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, no dia 15 de novembro passado.

Aqui, aproveitamos a oportunidade, para levar a nossa vibrante saudação a todos os componentes da prestigiosa entidade, a quem auguramos maiores progressos e grandiosas conquistas.

Em nome da direção dêste jornal, nos colocamos inteiramente à disposição dos portuários cariocas, para a defesa de seus justos direitos, tôda a vez que os mesmos sejam prejudicados pelos inimigos da lei e das instituições.

Podem todos contar, pois, com a GAZETA DE NOTICIAS.



Momento em que as autoridades e os associados presentes, assistiam o desfile das bandeiras nacional e da União dos Servidores do Pôrto, em frente a mesa que presidiu os trabalhos

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

O DEPUTADO JANGO GOULART ESPALHA BENEFÍCIOS AOS TRABALHADORES


João Goulart

Em tão bôa hora o Partido Trabalhista Brasileiro, foi colocado sob a presidência do ilustre e sincero trabalhista que é o Sr. deputado João Goulart.

S. S., depois que foi conduzido para aquele pôsto de profunda responsabilidade e complexidade vem extinguindo, aos poucos, as dissenções, as dissidencias e as brigas que vinham minando e corrompendo o organismo daquela organização partidária, que reconduziu Vargas, novamente, á Presidência da República.

Deve-se isto ao espirito de argucia, á inteligência e a capacidade organizadora do digno lider trabalhista que, usando de sua habilidade, conseguiu aos poucos, resolver a maioria dos problemas internos do Partido, na época, desarvorado e sem leme.

Já agora, o PTB demonstra que tem um timoneiro seguro na sua direção. Acabam-se aos poucos os episódios, as confusões e as cênas que ultrapassaram os limites internos do Partido, para penetrar até o noticiário sensacionalista da imprensa.

Hoje, o PTB caminha seguro e firme, na rôta que lhe foi indicada pelo seu grande lider deputado João Goulart, assombrando os demais partidos, com realizações efetivas, que grande benefícios vem prestando aos trabalhadores brasileiros. Tais são os seus serviços sociais, inclusive de assistência médica que vem sendo disseminados pelos diversos suburbios do Rio de Janeiro e noutros lugares do país.

Isto quer dizer que o deputado João Goulart se revela aos olhos do povo brasileiro, o mais perfeito e completo cumpridor do programa do Presidente Getúlio Vargas, frente ao Partido que foi o conquistador da maior vitoria eleitoral jamais registrada nos anais politicos da historia brasilera.

Sentimo-nos satisfeitos e contentes com essa brilhante demonstração de espirito trabalhista do deputado João Goulart, esperando que S. S. prossiga sempre amigo do povo e dos trabalhadores brasileiros.

Dessa maneira, os sindicalistas brasileiros estão de parabens.

"HORA DE VERÃO"

No próximo dia 1º de dezembro será iniciada a "Hora de Verão", devendo á zero hora daquele dia, os ponteiros dos relógios ser adiantados 60 minutos.

A medida perdurará até o dia 31 de março do ano vindouro, quando os ponteiros voltarão á hora legal.

COLHIDO POR UM AUTO NO LARGO DA LAPA

Na tarde de ontem, ao tentar atravessar a rua do Passeio, próximo ao largo da Lapa, foi colhido por auto cujo número não foi identificado, José Baioque, italiano, solteiro, de 34 anos, residente à avenida N. S. de Fátima, 86, apartamento 801.

Em consequência, a vitima sofreu contusões e escoriações, sendo socorrido no Hospital de Pronto Socorro.

Do Presidente do IAPETC ao Governador de Minas

O sr. Cecilio Marques, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas dirigiu ontem ao governador de Minas Gerais a seguinte carta:

«Senhor Governador,

Ao retornar ao meu trabalho nesta autarquia, peço venia a Vossa Excelência para expressar todo o meu reconhecimento pelas inúmeras manifestações de aprêço com que o Govêrno do Estado de Minas Gerais e dos Municipios, que tive a honra de visitar, distinguiram o modesto trabalhador ora na direção do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas.

De Vossa Excelência, Senhor Governador, dos Secretários de Estado, Prefeitos e demais autoridades recebi sempre, em minha permanência na gloriosa terra de Felipe dos Santos e Tiradentes, as mais expressivas demonstrações de simpatia que tenho a honra de agradecer sensibilizado em meu nome e dos Diretores dêste Instituto que compuseram a minha comitiva.

Aproveito, ainda, o ensejo para ressaltar perante Vossa Excelência a correção e o espirito de fidalguia com que o capitão Adolfo Adrubsky, seu digno Ajudante de Ordens, se desincumbiu junto a mim da missão que lhe foi confiada.

Queira aceitar, Senhor Governador, a renovação dos meus agradecimentos e os meus protestos de respeitosa estima e elevada consideração — (a) José Cecilio Pereira Marques, Presidente.»

SINDICATO DOS OPERADORES CINEMATOGRÁFICOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: AV. 13 DE MAIO, 44 - 9.º andar — Telefone: 42-0668

ELEIÇÕES

Em cumprimento no disposto no artigo 8.º, alinea F das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n. 48, de 8 de abril de 1952, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal. A eleição será realisada nos dias 26, 27 e 28 de novembro do corrente ano, no horário abaixo mencionado, e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

DIAS 26, 27 e 28 — SEDE DO SINDICATO — DAS 9 ÀS 22 HORAS.

DIA 28 — URNA ITINERANTE — DAS 9 ÀS 19 HORAS.

Só poderão votar os associados no gôzo dos seus direitos sindicais, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de atividade na profissão.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação de mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova da sua identidade, com os seguintes documentos: carteira profissional ou sindical.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1952.

BENEVELACO PEREIRA VILLA REAL
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua do Lavradio N.º 181 - Tel. 22-2426

Pelo presente EDITAL e em cumprimento ao despacho do Senhor Ministro do Trabalho, Dr. José de Segadas Viana, publicado no "Diário Oficial" do dia 19 de novembro, fls. 17.644, (Seção I) convoco os associados para votação no pleito para eleição da Diretoria e Conselho Fiscal dêste Sindicato.

A eleição será realizada nos dias 27, 28 e 29 do corrente e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais e respectivos horários:

1.ª MESA	— Sede do Sindicato — Rua do Lavradio n. 181 — Sócios Avulsos e Conselhos das firmas: — Automóveis Santa Luzia S. A. — Companhia Brasileira de Eletricidade "Siemens Schuckert S. A. — J. Burgui e Castro — Almeida Comércio e Industria Ferro, Ltda. — Emprêsa Transporte Comércio e Indústria — Funcionando nos dia 27, 28 e 29, das 12 ás 20 horas.
2.ª MESA	— Estamparia Duque de Caxias — Rua Bittencourt n. 460-468, funcionando das 8 ás 17 horas, no dia 27.
3.ª MESA	— General Eletric S. A. — Rua Miguel Angelo n. 37 — Matricula de 377 a 7.321 — Funcionando das 8 ás 17 horas, no dia 27.
4.ª MESA	— General Eletric S. A. — Rua Miguel Angelo n. 37 — Matricula de 7.833 a 12.418. — Funcionando das 8 ás 17 horas, no dia 27.
5.ª MESA	— Fábrica Nacional de Vagões — Rua Carolina Machado numero 2.076 — Funcionando das 8 ás 17 horas, no dia 27.
6.ª MESA	— S. A. Marvin — Avenida dos Democráticos n. 207 — Funcionando das 8 as 17 horas, no dia 27.
7.ª MESA	— Usina Santa Luzia S. A. — Avenida Pedro II n. 329 — Funcionando das 8 as 17 horas, no dia 27.
8.ª MESA	— White Martins S. A. — Rua Francisco Eugênio, 311 — Funcionando das 8 as 17 horas, no dia 27.
9.ª MESA	— Hime Comércio e Indústria S. A. — Rua Figueira de Melo n. 303 — Funcionando das 8 ás 17 horas, no dia 27.
10.ª MESA	— Standard Eletric S. A. — Estrada Vicente de Carvalho n. 730 — Funcionando das 8 ás 17 horas, no dia 27.
11.ª MESA	— Companhia Brasileira de Usinas Metalurgica (Fundição Nacional) — Rua Pedro I, n. 40 — Funcionando das 8 ás 17 horas, no dia 27
12.ª MESA	— Companhia Federal de Fundição — Rua Neri Pinheiro 240 — Funcionando das 8 ás 17 horas, no dia 27.
13.ª MESA	— Otis Elevador Company — Rua Santa Maria n. 40-50 — Funcionando das 8 ás 17 horas, no dia 27.
14.ª MESA (1.ª Volante)	— Funcionando das 8 ás 17 horas e passando nas seguintes emprêsas: Wilson King S. A. — Otávio Martins — Elevadores Atlas S. A. — Bombas Bernet Ltda. — Metalurgica Bokor S. A. — No dia 27.
15.ª MESA (2.ª Volante)	— Funcionando das 8 ás 17 horas e passando nas seguintes emprêsas: — Fábrica de Botões e Artefatos de Metal — Cafeteira Brasileira — Industria Beija Flôr, no dia 27.
16.ª MESA (3.ª Volante)	— Funcionando das 8 ás 17 horas e passando nas seguintes emprêsas — Industria de Artefatos de Aço Long-Life Ltda. — Usina Santa Eugênia — Cia. de Ferro Maleável — Sansão Vasconcelos, Comércio e Industria Ferro S. A. — No dia 27.
17.ª MESA (4.ª Volante)	— Funcionando das 8 ás 17 horas e passando nas seguintes emprêsas: M. S. Linc & Cia. — Rodolpho Welchenelot & Cia. Ltda. — Ferrogalvano Ltda. — Carlos Halbohn — Fábrica Nazareth — No dia 27.
18.ª MESA (5.ª Volante)	— Funcionando das 8 ás 17 horas e passando nas seguintes emprêsas — dia 27 — Industrias Reunidas Cacique Ltda. — Fundição Luporini S. A. — Lino Material do Brasil.
19.ª MESA (6.ª Volante)	— Funcionando das 8 ás 17 horas e passando nas seguintes emprêsas — dia 28 — Emprêsa Metalurgica L. Castier Ltda. — Lutz Ferrando Ltda. — Sociedade Industria Máquinas Fekimas — Máquinas Rodoviárias Brasileiras.
20.ª MESA (7.ª Volante)	— Funcionando das 8 ás 17 horas e passando nas seguintes emprêsas — dia 28 — Metalgráfica Brasileira — Metalurgica Santa Clara S. A. — Industria Elétrica Brasil, Eletromar.
21.ª MESA (8.ª Volante)	— Funcionando das 8 ás 17 horas e passando nas seguintes emprêsas — dia 28 — Muniz & Cia. Ltda. — Fábrica de Parafusos "Aguia" S. A. — Rolhas Metálicas (Crown Cork).
22.ª MESA (9.ª Volante)	— Funcionando das 8 ás 17 horas e passando nas seguintes emprêsas, dia 28 — Estamparia Colombo S. A. — Estamparia Nogueira — Celestino R. Moreira — Industrias Elétricas Musicais "Fábrica Odeon".
23.ª MESA (10.ª Volante)	— Funcionando das 8 ás 17 horas e passando nas seguintes emprêsas, dia 28 — Sociedade Instalações Industrias — Companhia United Shoe Machinery do Brasil — A. Brasil — Schieralla Haddad — Pindorama — Auto Carroceria Cermava.
24.ª MESA (11.ª Volante)	— Funcionando das 8 ás 17 horas e passando nas seguintes emprêsas, dia 28 — Estamparia Vitória — Estamparia Real — Mineração Geral do Brasil Ltda.

Os associados que por qualquer circunstancia não votarem nos seus locais de trabalho, deverão votar na Sede do Sindicato, onde, no dia 29 funcionarão duas mêsas receptoras.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercicio na profissão a menos que se encontrem nas condições previstas no artigo 540, parágrafo 2º da C. L. T. — maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estejam no gozo dos direitos sindicais. Art. 1º das "Instruções".

OS ASSOCIADOS DEVERÃO COMPARECER DURANTE O HORARIO DO FUNCIONAMENTO DAS MESAS COLETORAS, PERANTE ESTAS MUNIDOS DO RECIBO DE QUITAÇÃO DA MENSALIDADE SINDICAL, OU DECLARAÇÃO DO SINDICATO PARA SUPRI-LA, BEM ASSIM, PARA PROVA DE SUA IDENTIDADE, COM UM DOS SEGUINTES DOCUMENTOS: — CARTEIRA PROFISSIONAL, CARTEIRA DE IDENTIDADE, CADERNETA MILITAR OU CARTEIRA DE INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA SOCIAL.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952.

JOÃO DE BRITO VAZ COELHO
Administrador do Sindicato

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES — Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	5 %
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00	4 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 — Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	4 %
DEPÓSITOS SEM LIMITE — Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.	2 %
DEPÓSITO DE AVISO PRÉVIO — Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias — Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.	4 ½ %
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO — Por 12 meses	5 %
Por 12 meses, com renda mensal — Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	4 ½ %
LETRAS A PREMIO — De prazo de 12 meses — Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	5 %

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, á Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 149
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 228 A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAUDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

O BICHO

O BICHO QUE DEU

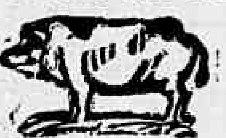
Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	8569	5.º	2121
2.º	8591	M.	975
3.º	6288	R.	616
4.º	9406	S.	19

Constant.	Niterói
5784	4145
5703	6817
0173	6140
4763	4164
6423	1266

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de ..., é o seguinte:



6405 — 6541

Aniversário da intentona comunista

A exemplo dos anos anteriores, as Forças Armadas promoverão amanhã, solenidades comemorativas da passagem de mais um aniversário da intentona comunista de 1935.

Para as solenidades que têm como principal objetivo homenagear a memória daqueles que tombaram em defesa da legalidade, foi organizado o seguinte programa: I — Missa Campal — Ás 8 horas — Para as Guarnições do Exército e da Aeronáutica, sediadas na Vila Militar e Campo dos Afonsos, mandada rezar pelo general comandante da 1.ª Divisão de Infantaria.

II — Cerimônia no cemitério de São João Batista — Ás 11 horas — Chegada do Presidente da República. Sobrevôo de aviões da Fôrça Aérea Brasileira. Honras militares por uma Cia. de Fuzileiros Navais. Guarda Especial composta de 30 cadetes do Exército, 30 Aspirantes da Marinha e 30 alunos da Escola de Aeronáutica. 1 — Colocação de uma palma de flores no túmulo dos mortos pelo Presidente da República. 2 — Inicio da solenidade com o toque de alvorada pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas. 3 — Chamada nominal dos mortos. 4 — Encomendação solene. 5 — Salvas de Artilharia. 6 — Oração das Fôrças Armadas, pela Marinha — contra Almirante Gerson de Macêdo Soares. Pelo Exército — General José Coelho dos Reis. Pela Aeronáutica — Major Brigadeiro Alvaro Hecksher. 7 — Toque de silêncio, pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas. 8 — Hino Nacional, pela banda de música da Escola de Aeronáutica.

E'guas de três e quatro anos em confronto no "Mariano Procópio"

Vinte páreos equilibrados nas próximas reuniões de sábado e domingo na Gávea

OS PERDEDORES

Nas corridas dos dias 22-23 anotamos alguns animais que, embora tenham chegado deslocados, serão vencedores evidentes em um futuro muito proximo. Iamos começar pelo Bom Nome que contou com a direção do Geraldo Costa. Este cavalo, portou-se admiravelmente em todo o percurso da carreira e talvez por falta de cancha não passou de um 4º lugar. O segundo na serie é o Emoetê que contou com desastrada direção do A. Nahib. Cerqueiro, como poucos, nunca teve chance de ganhar os paus e o seu joquei não teve calma suficiente para esperar a hora precisa. Fe-lo correr quando não podia e o resultado foi o espetaculo a parte, fazendo lembrar, uma gangorra cavalo e cavaleiro. O cavalo Falcão, segundo colocado, não gostou da distancia e do lugar que lhe deram na fital: 11º.

No pareo vencido pelo Manguarito, o El Gaucho foi muito prejudicado lá pelos 600 metros. Trazia boa ação quando foi estorvado, perdendo, por momentos, contacto com os ponteiros. Mesmo assim chegou 3º dando a impressão que, na proxima, será adversario valoroso. A égua Indayá, melhor corredora na pista de grama, portou-se muito bem na areia pesada concluindo-se que, na pista de sua predileção, será a ganhadora. Voltaremos.

Serão desdobrados vinte pareos nas proximas reuniões, bem melhôres que os da semana passada. Como prova principal reside o Grande Premio «Mariano Procopio», com éguas nacionais de tres e quatro anos em confronto.

Outros pareos prometem sensacionais desfechos, havendo a ressaltar na sabatina o Handicap Especial, intitulado «Rodolpho Crespi», em 1.600 metros com dotação de Cr$ 60.000,00.

Vencedores do Grande "Prêmio Mariano Procópio"

Os animais vencedores do Grande Premio «Mariano Procopio», a partir do ano de 1932, foram os seguintes:

1932 — MENADE — J. Salfate — 2.200 metros em 140 4,5 — segundo lugar Lolita e terceiro Vexilo.

1933 — HOQUENDO — Nelson Pires — 2.200 metros em 143 — segundo lugar Bosphore e terceiro La Sonkina.

1934 — LA SONKINA — O. Ullôa — 2.200 em 141 — segundo lugar Romana e terceiro Adarga.

1935 — ARLETTE — P. Costa — 2.000 em 123 3|5 — segundo lugar Picaflor e terceiro Adarga.

1936 — LITLE ONE — G. Costa — 2.000 em 125 — segundo lugar Miss Praia e terceiro Maimará.

1937 — STAR LIGHT — W. de Andrade — 2.000 metros em ... 124 4|5 — segundo lugar Carioca e terceiro Chief Guide.

1938 — ORICANA — D. Ferreira — 2.000 metros em 123 4|5 — segundo lugar La Sarre e terceiro Chief Guide.

1939 — REVERIE — J. Canales — 2.000 metros em 124 — segundo lugar Pharsala e terceiro Poma Rosa.

1940 — VIOLA — P. Gusso — 2.000 em 123 3|5 — segundo lugar Pharsala e terceiro Midnight Revel.

1941 — CORENA — J. Canales — 2.000 metros (W.O.) ...

1942 — JAÇA — W. Andrade — 2.000 metros em 133 — segundo lugar Isolda e terceiro Itaba.

1943 — DAKOTA — J. Zuniga — 2.000 em 123 — segundo lugar Ema e terceiro Marota.

1944 — ARGENTINA — G. Costa — 2.000 em 127 3|5 — segundo lugar Farrista e terceiro Hellen Kills.

1945 — TOCANDIRA — D. Ferreira — 2.000 em 128 — segundo lugar Favinha e terceiro Maracanan.

1946 — SANDALIA — O. Ullôa — 2.000 em 123 2|5 — segundo lugarSalaga e terceiro Grey Lady

1947 — ARABESCA — D. Ferreira — 2.000 em 124 2|5 — segundo lugar Penk Rose e terceiro Sandalia.

1948 — PEUWA — O. Ullôa — 2.000 metros em 127 — segundo lugar Tortesa e terceiro Palmeiras.

1949 — NEGRUSA — L. Rigoni — 2.000 em 126 1|5 — segundo lugar Magali e terceiro Maraiara.

1950 — JOCOSA — C. Moreno — 2.000 em 129 4|5 — segundo lugar La Fleche e terceiro Cojuba.

1951 — GOLDENA — L. Diaz — 2.000 em 124 3|5 — segundo lugar Marly e terceiro Hell Cat.

ESTREANTES DA SEMANA

Os estreantes da semana na Gavea, são os seguintes:

ALL FORUS — feminino castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Galeon em Al Mar, criação do sr. Paulo M. da Silva e propriedade do Stud Serraverde. — Treinador: Gonçalino Feijó.

QUERENA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Royal Dancer e Londrina, criação do Haras Mondesir e propriedade dos srs. Reis & Sodré Borges — Treinador Reduzino de Freitas.

BURACICA — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Enigma e Pesarosa, criação da remonta do Exercito e propriedade do sr. J. B. Paiva Meira. — Treinador: Nelson Gomes.

BOA NOVA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Foxchase e Cassú, criação da Remonta do Exercito e propriedade da sra. Julieta Marques Porto. — Treinador: Bertucio Pereira de Carvalho.

DINDYMON — feminino, alazão, 3 anos, Pernambuco, Diagoras e Solidaria, criação do Haras Maranguape e propriedade do sr. Arthur Herman Lundgren — Treinador: Eulogio Morgado.

CHACO — masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Picuman e Menuda, criação do Haras Paraná Ltda e propriedade do Stud Urucum. Treinador: Adair Feijó.

BANQUETE — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Miragaio e Caldas, criação da Remonta do Exercito e propriedade da sra. Sarah de M. Boettcher — Treinador: Manoel de Souza.

IBIAI — masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Romney e Nubecita, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

NORON — masculino, castanho, 5 anos, Pernambuco, Rio Tinto e Igara II, criação do Haras Maranguape e propriedade do Stud Mineiro. Treinador: Celestino Gomes.

BAGUASSU' — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Miragaio e Itati, criação do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito e propriedade do sr. Leopoldo Canale. Treinador: Armando Rosa.



— Domingo, no prado, ouviu-se uma conversa de dois inflamados turfistas: Dizia um dêles que a GREY GIRL, na areia pesada, não tem adversários e o outro, foi mais longe, achando que só o GUALICHO poderia derrota-la. Foi neste ponto que entrou em cena o Sr. Vitor Guilhem para dizer que estava à disposição dos interessados no que diz respeito a um desafio.

— Muito monesto — fez lembrar ainda que, o mano a mano, não comportaria vantagem de pêso, porque, a tordilha no momento, é de fato uma parede dura. Nós, que assistiamos ao bate papo, fazemos questão de levar metade com o Sr. Virl. Será que êle aceita? O TORPEDO vai bem obrigado.

— Muda-se o quadro e se nos depara um exemplar do PANGARE, fazendo uma clamorosa injustiça com o Odilon Thomaz. Entre outras coisas afirma que êste jóquei, montou a NADJA embriagado. Pelo visto os responsaveis pela seção nem siquer foram ao prado. Quem a montou foi o O. Ullôa. Calma senhores cronistas, os enganos tem um limite...

— Voltando a falar sobre a maratona na Gávea é mister que se lembre aos diretores da Sociedade que, a bolsa do publico é renovada de mês em mês.

— E o Ullôa voltou aos aureos tempos para satisfação de seu patrão e do jovem Ernani de Freitas.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8353

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

Programa de Domingo

PRIMEIRO PAREO — COMPULSORIO — 1.400 METROS — CR$ 355.000,00 — A'S 13,20 HORAS

			Ks.
1—1	Sapé	5	54
»	Pacalano	9	54
2—2	Hunter Prnice	4	54
3	Pracinha	2	51
3—4	Poranga	1	52
5	Harem	7	54
4—6	Estalo	8	54
7	Icaro	3	54
8	Itaituba	6	51

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 13,45 HORAS

			Ks.
1—1	Blue Dream	3	60
2—2	Intrepido	4	60
3	Poeta	2	58
3—4	Lucifer	1	52
5	Caoré	6	50
4—6	Luetzow	7	52
7	Ecclero	5	54

TERCEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,10 HORAS

			Ks.
1—1	Macedonia	9	54
2	Paris	2	56
2—3	Dinamarquês	3	54
»	Algeria	5	54
3—4	Letrado	7	54
5	Turbante	6	50
4—6	Statano	8	50
7	Osman	1	56
»	Noron	4	50

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,35 HORAS

			Ks.
1—1	Algoz	5	56
»	Albornoz	6	58
2—2	Toropi	8	58
3	Alpino	7	54
3—4	Thunderbolt	4	58
5	Abre Campo	2	50
4—6	Waldorf	1	52
7	Falcão	9	58
8	Maná	3	56

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,00 HORAS

			Ks.
1—1	England	6	56
2—2	Halenia	5	56
3	Indayá	4	52
3—4	Miss Judy	3	56
5	Eglantina	7	58
4—6	Eledol	1	56
7	Esquiva	2	56

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — A'S 15,30 HORAS

			Ks.
1—1	Marú	7	55
»	Hope	8	55
2—2	Quidam	2	56
3	Buril	3	55
3—4	Curió	4	55
5	Taurus	5	57
4—6	Oceanus	1	55
7	Herú	6	55

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,00 HORAS

			Ks.
1—1	Kurdo	5	50
»	Manguarito	6	53
2—2	Mondel	1	49
3	Irresistivel	3	51
3—4	Pan	8	53
5	Oxford	2	53
4—6	Ocre	4	48
»	Osculo	7	51

OITAVO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,30 HORAS
BETTING

			Ks.
1—1	Dingo	12	54
2	Orestes	10	50
3	Guambi	11	52
2—4	Mengo	6	54
5	Don Roberto	3	56
6	Oistria	8	54
3—7	Zanzibar	5	50
8	Murmurio	2	50
9	Puruna	13	50
4—10	My Prince	4	50
11	Romano	1	50
12	Dança	7	48
13	Mandi	9	50

NONO PAREO — GRANDE PREMIO MARIANO PROCOPIO — (CLASSICO) — 2.000 METROS A'S 17,00 HORAS
BETTING

			Ks.
1—1	Quetua	9	50
»	Quilaia	2	50
2	Grey Girl	10	57
2—3	Flor do Sol	8	57
4	Janduia	3	50
»	Vigorosa	1	57
3—5	Querela	4	50
6	Curragh	11	57
»	Acropole	5	57
4—7	Nix	12	57
8	Dyear	6	50
»	Midday Lass	7	50

DECIMO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 17,30 HORAS
BETTING

			Ks.
1—1	Newmarket	9	60
2	Crosby	3	56
2—3	Seu Acacio	4	56
4	Kantar	6	56
3—5	Mon Petit	10	56
6	Granados	5	56
7	Palmer	8	52
4—8	Egit	7	52
9	Patativa	2	54
»	Paó	1	56

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Cr$ 990
"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados, 1, Cr$ 130,00, par, Cr$ 250,00. "Sumier" tipo mala, Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas, Cr$ 1.600,00. "Box-Spring", três almofadas, pés "Chipendale" Cr$ 1.700,00, idem idem com 2 gavetas, Cr$ 2.000,00 idem, idem, tipo mala, Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr$ 1.250,00 casal Cr$ 1.700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os minimos preços.
VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

Parciais do Prêmio "Jockey Clube de Montevidéu"

Eis os parciais da carreira principal de domingo, anotados pela nossa reportagem:

Primeiros 400 metros — 24 3|5 — Atbarah.
Primeiros 800 metros — 49 4|5 — Atbarah.
Primeiros 1.000 metros — 61 3|5 — Atbarah.
Primeiros 1.200 metros — 74 2|5 — Atbarah.
Primeiros 1.400 metros — 88 1|5 Atbarah.
Primeiros 1.600 metros — 102 — Atbarah.
Primeiros 1.800 metros — 118 — Atbarah.
2.160 metros em 135 1|5 — Atbarah.
Ultimos 2.000 metros em 13 — Atbarah.
Ultimos 1.600 em 106 2|5 — Atbarah.
Ultimos 1.400 em 94 4|5 — Atbarah.
Ultimos 1.200 em 82 — Atbarah.
Ultimos 1.000 em 68 — Atbarah.
Ultimos 800 em 54 2|5 — Atbarah.
Ultimos 600 em 38 2|5 — Gatillo.
Ultimos 200 em 17 1|5 — Gatillo.
2.400 metros em 156 2|5 — Gatillo.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CANCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 41.ª reunião, a realizar-se em 27-11-1952 (Quinta-feira)

Montarias compromissadas

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — 13,20 HORAS

		Ks
1—1	Lex C. Calleri	54
»	Adrienne J. Souza	52
2—2	Irak B. Cruz	55
3	Othelo S. Barbosa	54
3—4	Chêta L. Lins	52
5	Gonguê M. Tavares	54
4—6	Bruce E. Silva	54
7	Yutui J. Baffica	54

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,50 HORAS

		Ks.
1—1	Delba B. Ribeiro	52
2	Monetario C. Moreno	55
2—3	Ileso H. Lima	55
4	Alvacento J. Tinoco	52
3—5	Usastro A. Vieira	55
6	Holômetro F. Baluia	57
4—7	Gajerú D. Silva	53
8	Gericó M. Henrique	54

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A's 14,30 HORAS

		Ks.
1—1	D. Negro C. Calleri	54
2—2	Tiberius S.P. Ribeiro	54
3	Imburi x x	54
3—4	B.B.C. J. Tinoco	52
5	Phaleron J. Siuzo	54
4—6	Jambo J. Paino	54
7	Marau x x	54

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,10 HORAS

		Ks.
1—1	Pompa B. Ribeiro	52
2	D. Antonico L. Lins	53
2—3	Odilon B. Cruz	55
4	Futurista E. Silva	52
»	Ever Friend x x	54
3—5	Chapadão E. Cardoso	55
6	Crivador N. Pereira	53
7	M. Prosa x x	54
4—8	Tempo Feio C. Moreno	55
9	Porto Rico D. Silva	56
10	Eros W. Lima	55

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,50 HORAS

		Ks.
1—1	B.C.D. J. Tinoco	54
»	D. Indalecia E. Silva	52
2—2	Normalista Domingues	56
3	Bem Vista J. Portilho	5[illegible]
4	Ala Sola x x	52
3—5	Sapé A. Ribas	55
6	Encantada L. Lins	55
»	Avecuia x x	52
4—7	Mandinga M. Tavares	6[illegible]
8	Betty Fox D. Silva	52
9	Erin x x	52

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,30 HORAS

		Ks.
1—1	Brown Boy A. Aleixo	56
2	Descamisado J. Tinoco	52
2—3	Souverain B. Ribeiro	57
4	Alcazaba x x	56
3—5	Bosphorino Henriques	55
6	Kanthaka x x	60
4—7	Arari x x	55
8	Galiani M. Coutinho	53

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17,10 HORAS

		Ks.
1—1	Four Trant I. Amaral	56
2	Populacho E. Silva	56
2—3	El Tigre J. Portilho	[illegible]
4	Murray Hill C. Calleri	56
3—5	Mar Negro D. Silva	55
6	Blitz J. Tinoco	50
4—7	S. Bonito B. Ribeiro	53
»	La Model x x	56

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS N. 58 (Esquina de Alfândega)

AV MARECHAL FLORIANO N. 47

RUA DA CARIOCA N. 29

RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq. de Buenos Aires)

Brilhante feito do Palestrino Futebol Clube

O clube de Parada de Lucas bateu o Belisário, por 4x2 — Outras notas dos clubes amadoristas

Perante numerosa assistência defrontaram-se na tarde de domingo último as equipes do Palestrino F.C., de Parada de Lucas, e E.C. Belisário, de Vigário Geral. A luta, tal como era esperada, agradou ao grande público presente no campo da rua Cordovil.

O Palestrino, com uma equipe melhor articulada, logrou expressiva vitória, pela contagem de 4x2 tentos assinalados por Darci (2) e Reinaldo (2), enquanto Rolsalvo contra e Maneco marcaram para os vencidos.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

O juiz do encontro foi o senhor Palmerim Claudecir, e as equipes alinharam com as seguintes constituições:

Palestrino F.C.: Agnaldo — Rosalvo — Francisco — Carlos — Dalvo — Chico — Jimbatú — Valquirio — Darci — Reinaldo.

E.C. Belisário: Helio — Jamerin — Nilton — Altivo — Quim — Deco — Gualter — Valdir — Mirim — Ari — Maneco.

No encontro preliminar venceu o E.C. Belisário, pelo escore de 2x1.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorre hoje o aniversário natalicio do desportista Domingos Bastos, diretor do 1.º Distrito Naval.

Ao «Barriga» os nossos parabens.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL — EDITAL DE CITAÇÃO a quem interessar possa e, especialmente a MORSE GALVÃO DE SA' com o prazo de vinte dias, para ciência de que neste Juizo de Direito da Sétima Vara Civel lhe está sendo movida uma NOTIFICAÇÃO por PERICLES RIBEIRO BAPTISTA LEITE, GENARO ACCETTA e OUTRO. — O DOUTOR IVAN LOPES RIBEIRO, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber, pelo presente EDITAL, a quem interessar possa e especialmente a MORSE GALVÃO DE SA', que por parte de PERICLES RIBEIRO BAPTISTA LEITE, GENARO ACCETTA e OUTRO, foi requerido o seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel — Pericles Ribeiro Baptista Leite, Genaro Accetta e Abelardo Accetta, brasileiros, incorporadores de imóveis, os dois primeiros casados, o último solteiro, com escritório á Avenida Presidente Vargas, 509, 16.º andar sala 1.601, por seu advogado infra-assinado, vem expôr e afinal requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º — Em 9 de novembro de 1950, Morse Galvão de Sa, brasileiro, casado, do comércio, residente à rua Raimundo Corrêa, 36, apartamento 203, representando sua filha menor de nome Heloisa Helena Piereck de Sa, propôs a compra do apartamento n.º 624 do bloc «B» do 6.º pavimento, que estava sendo construido pelos suplicante no terreno situado à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, onde existiram os prédios ns. 1235, 1241 e 1243. 2.º — Foi fixado, para o apartamento acima aludido, o preço de Cr$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil cruzeiros) que deveria ser pago da seguinte maneira: Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) por ocasião da entrega das chaves: Cr$ 72.000,00 (setenta e dois mil cruzeiros) em trinta e seis promissórias de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma, com vencimentos mensais e sucessivos, sendo que o da primeira, em 30 de novembro de 1950, e finalmente, Cr$ 78.000,00 (setenta e oito mil cruzeiros) financiados pelo sistema da Tabele Price, no prazo de cinco anos, tudo conforme se verifica da proposta-contrato anexa. 3.º — O suplicado, nem a primeira nota promissória resgatou, estando por conseguinte com um débito de Cr$ 46.000,00 (quarenta e seis mil cruzeiros) ou sejam, vinte e três promissórias de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), vencidas e não pagas. 4.º — Como se verifica da proposta-contrato anexa, o suplicado se obrigou ainda ao pagamento dos emolumentos necessários á legalização do contrato. — Assim, em face do exposto, a fim de salvaguardarem seus direitos, vêm os suplicantes com fundamento no artigo 720 e seguintes do Código de Processo Civil, requerer a V. Excia. a notificação do suplicado, responsável por sua filha menor, para no prazo de cinco dias, a contar da citação, efetuar o pagamento do débito, ou seja de Cr$ 46.000,00 mais Cr$ 1.014,50 de sêlos do contrato, nos guichês do Banoc Excelsior Ltda., com sede à Avenida Presidente Vargas, 509-16.º andar salas 1.601/2, sob pena de completa rescisão da referida proposta-contrato, ficando essa nula e sem nenhum efeito. Requerem ainda os suplicantes a devolução da presente notificação, após o cumprimento das formalidades processuais independentemente de traslado. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1952. (a) José de Assis Medina, advogado 4.830». — DISTRIBUIÇÃO: — «Corregedoria da Justiça. Ao 1.º Ofício de Distribuidor. — D. à 7.ª Vara Civel. Em 9 de 10 de 1952. (a) ilegivel». — DESPACHO DE FOLHAS 2 — «A. Sim. Em 14.10.52. (a) Ivan Lopes Ribeiro». — CERTIDÃO DE FOLHAS 33/33v. — «Certifico e dou fé que deixei de citar o Sr. Morse Galvão de Sa, na rua Raymundo Corrêa, n.º 36, apartamento 203, por que o não encontrei e por que fui informado que o mesmo se encontra presentemente na localidade digo em local incerto e não sabido há mais de 18 meses, como tudo informa a esposa do mesmo, D. Baby, que se disse desquitada. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1952. (a) Waldemiro Ferreira de Souza — Oficial de Justiça». — PETIÇÃO DE FOLHAS 34: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz da 7.ª Vara Civel. Pericles Ribeiro Baptista Leite e outros, nos autos da notificação requerida contra Morse Galvão de Sá, por intermédio do advogado, infra-assinado, vêm requerer a V. Excia. com fundamento no artigo 177 do Código de Processo Civil, se digne ordenar a citação do requerido por edital, tendo em vista se achar o mesmo em lugar incerto, conforme informação do Oficial de Justiça. Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1952. (a) José de Assis Medina, advogado, inscrição 4.830». — DESPACHO DE FOLHAS 34: — «Nos autos. Em 23.10.52. (a) Ivan Lopes Ribeiro». — DESPACHO DE FOLHAS 35: — «Cite-se, pelo prazo minimo. Em 27.10.52. (a) Ivan Lopes Ribeiro». — Em virtude do que, se expediu o presente EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte dias, a MORSE GALVÃO DE SA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação e para, no prazo legal, após o decurso daquele prazo, apresentar a defesa que tiver; ciente, outrossim, que este Juizo tem sua sede no Palacio da Justiça, à rua D. Manoel, 29, 5.º andar. O presente EDITAL será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mêsde digo do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Nemésio Raposo, escrivão substituto. Ivan Lopes Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — SEDE RUA D. MANOEL, 29/31-5.º ANDAR, PALACIO DA JUSTIÇA — Edital de notificação para ciência de Juan Asan, com o prazo de 30 (trinta) dias. — Na forma abaixo: — O Doutor Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que por parte de Pericles Ribeiro Baptista e outros, foi dirigida a petição que se segue, para ciência de Juan Asan, que se encontra em lugar incerto e não sabido: — Petição de folhas 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Pericles Ribeiro Baptista Leite, Gennaro Accetta e Abelardo Accetta, brasileiros, os dois primeiros casados, o último solteiro, incorporadores de imóveis, com escritório à Avenida Presidente Vargas, 509-16.º andar, sala n.º 1.601, por seu bastante procurador, vêm expôr e afinal requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — Em 18 de outubro de 1950, Juan Asan, argentino, do comércio, residente à rua Barata Ribeiro, 668, apartamento 404, propôs aos suplicantes a compra do apartamento n.º 704, do bloco «A», que estava sendo construido pelos mesmos suplicantes, no terreno situado à Avenida Atlantica, onde existiram os prédios ns. 980 e 984 e Avenida Nossa Senhora de Copacabana, onde existiram os prédios ns. 1.235, 1.241 e 1.243. 2 — Em 7 de dezembro do mesmo ano, propôs a compra de outro apartamento, o de n.º 730 do Bloco «B», 7.º pavimento, no terreno situado no local acima mencionado. 3 — Foi pactuado o preço de Cr$ 270.000,00 para o apartamento n.º 704 do bloco «A», a ser pago da seguinte maneira: — Cr$ 30.000,00 na entrega das chaves: Cr$ 144.000,00 em trinta e seis promissórias de Cr$ 4.000,00, com vencimentos mensais e sucessivos, sendo que o da primeira em 20/10/1950; e finalmente, Cr$ 96.000,00 pelo sistema da Tabela Price, no prazo de 5 anos. 4 — Para o apartamento n.º 730 do bloco «B», ajustado foi o preço de Cr$ 150.000,00 da seguinte maneira: Cr$ 5.000,00 na entrega das chaves; Cr$ 72.000,00 em 36 promissórias de Cr$ 32.000,00 digo de Cr$ 2.000,00 cada uma, com vencimentos mensais e sucessivos, sendo o da primeira em 30 de dezembro de 1950; os restantes Cr$ 73.000,00 no prazo de cinco anos, pelo sistema da Tabela Price, tudo de conformidade com as duas propostas. — contrato anexas. 5 — O suplicado pagou as cinco primeiras promissórias correspondentes ao apartamento n.º 704 do bloco «A» e as quatro primeiras referentes ao apartamento 730 do bloco «b», furtando-se sempre com evasivas, ao resgate das demais. 6 — Em consequência, está o suplicado com um débito total de Cr$ 108.000,00 ou sejam: 18 promissórias vencidas de Cr$ 4.000,00 cada, do apartamento n.º 704, e 18 de Cr$ 2.000,00 cada uma com relação ao apartamento n.º 730 do bloco «B». Assim sendo, em face do alegado, com fundamento no artigo 720 e seguintes do C. P. C., vêm os suplicantes, requerer a V. Excia. a notificação do suplicado para, no prazo de 5 dias, a partir da citação, efetivar o pagamento das promissórias vencidas, num débito total de Cr$ 108.000,00 nos guichês do Banco Excelsior Ltda., sediado à Avenida Presidente Vargas, 509-16.º andar salas 1.601/1.602, sob pena de rescisão das propostas-contrato, ficando as mesmas nulas de pleno direito e ainda perdendo o suplicado em favor dos suplicantes, de conformidade com as clausulas contratuais, 6.ª e 7.ª quantias até então pagas. Requerem ainda a devolução da presente, após o seu cumprimento, independentemente de traslado. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1952. — José de Assis Medina. Despacho: — A. Sim., Rio 9/10/52. — Jonatas de Matos Milhomens. PETIÇÃO DE FOLHAS 60: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Primeira Vara Civel. Pericles Ribeiro Baptista e outros, nos autos da notificação requerida contra Juan Asan, por intermédio do advogado, infra-assinado, tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça, segundo a qual, o réu se acha em lugar ignorado, incerto, vêm com fundamento no artigo 177 do nosso Código Processual, requerer a V. Excia. se digne mandar a notificação por ediais. Termos em que P. deferimento. Rio, 6 de novembro de 1952. — José de Assis Medina. Despacho: J. A conclusão. Rio, 6/11/52. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. Despacho de folhas 61: — Expeçam-se editais de notificação, com o prazo de trinta dias. Rio 18/11/52. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. Nada mais se continha nas peças acima transcritas. Em virtude do que para constar passaram-se este edital e outros de iguais teores que serão respectivamente afixados no lugar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de novembro de 1952. Eu, Luy Guimarães, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. (Estava devidamente selado) Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL — EDITAL com o prazo de vinte dias para citação de Eugenio Elias na forma abaixo. O Doutor Darci Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal — Rua D. Manuel 29-31 - 5º andar — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente a Eugenio Elias, na Itália, mas em lugar incerto e não sabido, que por parte do "Jornal dos Sports S. A." lhe foi dirigida a petição do teor que se segue. — "Ex. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. — Diz "Jornal dos Sports S. A.", nos autos da ação ordinária que por este Juizo lhe movem D'Elia Biaso e outro, que, como tenha transitado em julgado a respeitavel sentença de folhas, quer proceder á execução da mesma, por liquidação. A decisão exequenda, que julgou improcedente a ação, deu como procedente a reconvenção e condenou os autores, ora executados, ao pagamento do prejuizo que fosse apurado, além de custas em decuplo e honorários de advogado a serem arbitrados. A execução da presente sentença deverá proceder-se da seguinte forma: 1 — Quando á indenização devida á Rê-reconvinte, deverá proceder-se a exame nos seus livros e documentos como nos elementos constantes destes autos e dos de processo crime para fixação exata do "quantum" do prejuizo sofrido pela suplicante, procedendo-se a arbitramento quanto á parte desses prejuizos que não for susceptivel de prova com base na escrita. Para essa pericia com arbitramento indica como seu perito o Dr. João Aureliano Gonzaga de Oliveira, brasileiro, casado, residente á rua Santo Amaro 11, apartamento 46 (tel. 25-7854), e protesta apresentar quesitos no prazo da lei. — 2 — Quanto aos honorários de advogado, devem ser eles arbitrados e a suplicante indica como seu perito o Dr. Luiz Antonio de Andrade, brasileiro, casado, advogado, com escritorio á rua Visconde de Inhauma 39, 4º andar. — 3 — Quanto ás custas em decuplo, serão elas fixadas por calculo do contador do Juizo. — Requer, pois, a V. Ex. a citação pessoal dos suplicados para inicio da execução (Cod. de Proc. Art. 165) bem como para declarar, em três dias si aceitam, ou não os peritos indicados, como arbitros unicos, indicando, em caso contrário no mesmo prazo os seus peritos. — Termos em que, pedindo seja a citação feita por petição. E. deferimento. Rio de Janeiro, cinco de setembro de 1952. — Heitor do Nascimento Silva. — DESPACHO: — Sim, em termos. Rio, cinco-novecinquenta e dois. — Milhomens. — DESPACHO DE FLS. 195. — "J. sim, em termos, com o prazo de vinte dias. — Rio, 10-11-52. — D. R. Lopes Ribeiro". — Em virtude do que foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um de novembro de 1952. — Eu, M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevi. — Darci Rodrigues Lopes Ribeiro. (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL — EDITAL de notificação, na forma abaixo, com o prazo de 30 (trinta) dias. O Doutor Julio Alberto Alvares, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER a todos os que virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem, que a êste Juizo foi distribuido os autos de Notificação requerido por Alda Braga Alvares de Souza, contra Waldir Marinho Rego, a quem se notifica com o prazo de 30 (trinta) dias, dando ciência a terceiros interessados, para ciência da petição distribuição e despachos adiante transcritos: — Petição inicial: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Alda Braga Alvares de Souza, brasileira, solteira, maior, de prendas domesticas, residente á Rua Silva Guimarães n. 55, vem requerer a V. Excia. nos termos do Art. 15, § 2º, da Lei de n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, a notificação de Waldir Marinho Rego, brasileiro, casado, comerciário, residente á Rua Barão de Mesquita n. 906, para desocupar o predio que reside, de propriedade da suplicante. Conforme se vê, do documento que oferece, a suplicante houve o predio n. 906 da Rua Barão de Mesquita, no inventário dos bens deixados por seu falecido pai, Artur Alves de Souza. Na conformidade do disposto no § 2º Art. 15 da Lei 1.300, a suplicante quer notificar o suplicado, Waldir Marinho Rego, para desocupar o predio, em não sendo atendida, prevalecer-se da faculdade contida no inciso II do Art. 15 da referida Lei 1.300, visto que, a suplicante reside em predio alheio e pede pela primeira vez o predio para seu uso próprio. Nestes termos, requer a citação do suplicado, Waldir Marinho Rego, para desocupar o predio no prazo de 90 (noventa) dias, sob pena de não o fazendo ser despejado á sua própria custa. Requer mais a suplicante que, sejam também citados, ocupantes ou sublocatários porventura existentes no imovel e cumpridas as formalidades legais entregues á suplicante os autos, independentemente de ficar traslado. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de julho de 1952. (a) Oswald Carpenter Meyer, adv. insc. 1.771. — DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Ao 1º Oficio de Distribuidor, distribuida á 9ª Vara Civel, em 18 de 7 de 1952. (a) Ilegivel". — DESPACHO: "A. Notifique-se 23-7-52. (a) Euclides". — CERTIDÃO DE FOLHAS OITO VERSO: "Certifico e dou fé, que me dirigi á Rua Barão de Mesquita n. 906, e sendo aí deixei de citar o suplicado Waldir Marinho Rego, por ser informado que o mesmo se acha fora desta Capital em lugar incerto e não sabido. Rio, 19 de setembro de 1952. (a) João Vaz Salgado". — DESPACHO DE FOLHAS ONZE: "Ao Oficial de Justiça para informar. D. F. 14-11-1952. (a) J. A. Alvares". — INFORMAÇÃO DE FOLHAS DOZE: "MM. Dr. Juiz. Em obediência ao despacho de V. Excia., tenho a informar que, por diversas vezes me dirigi a Rua Barão de Mesquita 906, a fim de intimar o Sr. Waldir Marinho Rego, o que não me foi possivel, por ser informado por pessoas de sua familia que o mesmo é caixeiro viajante e está sempre fora desta Capital, motivo pelo qual deixei de marcar hora certa, é o que tenho a informar a V. Excia. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1952. (a) João Vaz Salgado". — DESPACHO DE FOLHAS ONZE: "N. A. D. F. 17-11-1925. (a) J. A. Alvares" — DESPACHO DE FOLHAS TREZE: "Publique-se editais, com o prazo de trinta dias. D. F. 18-11-1952. (a) J. A. Alvares". — Em virtude do que se passou o presente edital que vai afixado na forma de costume e enviado a imprensa á publicação, constando de ambos que este Juizo funciona á Rua Dom Manuel n. 29, 5º andar, Palacio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu Mauro Azambuja Neves, escrevente auxiliar o datilografei. E eu Lasmar Antônio, substituto do escrivão o subscrevi no impedimento ocasional dêste. Está conforme. O Escrivão, Julio Alberto Alvares.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se dia 9 de dezembro de 1952, às quatorze horas, na sede social, á rua Visconde de Maranguape 15, sendo objeto de deliberação o aumento do capital social e modificações estatutárias.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1952.

Companhia Editora Americana — *Gratuliano Brito* — **Diretor**

JUIZO DE DIREITO DA 17ª VARA CIVEL — EDITAL de citação de Wilson Leal ou Nelson Leal Abreu com o prazo de 3 dias na forma abaixo. Eu, Dr. Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da 17ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, FAÇO SABER, que por êste Juizo e Cartorio se processa a Falência requerida por Cia. Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirurgicos contra Margem & Leal Ltda. e, que ás fôlhas 24 foi determinada a citação do Sr. Wilson Leal ou Nelson Leal Abreu, para no prazo de 3 dias, entrar com a defesa que tiver sob pena de ser decretada a sua Falência, tudo de conformidade com a petição e despacho adiante transcritos e para ciência de que êste Juizo tem sua sede á rua D. Manuel n. 29, 2º, Palacio da Justiça — Petição de fls. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Cia. Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirurgicos, com escritorio nesta cidade a Av. Presidente Vargas n. 642 - 12º andar, vem perante V. Exa. expôr os fatos que se seguem: 1º que, conforme se verifica das duas inclusas duplicatas, respectivamente dos valores de Cr$ 20.1?0,00 e 15.170,00 devidamente vencidas protestadas e não pagos é a suplicante credora da importancia de .... Cr$ 35.320,00, da firma Margem & Leal Ltda. estabelecidas nesta cidade a rua do Ouvidor 169 - 5º sala 517, composta dos socios Armando Margem residente a Praia de Botafogo 300 e Wilson Leal a rua Ortiz Monteiro 220 apart. 103. - 2º. Máu grado todo sos esforços despendidos pela suplicante não conseguiu receber a importancia acima, mesmo em prestações, apesar de vencida a divida e regularmente protestada o titulo, conforme se vê do instrumento de protesto, quer com fundamento no Art. 1º combinado com os Arts. 8º e 11º do Decreto-lei n. 7.661 de 21 de junho de 1945, requerer a V. Excia. que se digne de declarar a falencia da referida firma Margem & Leal Ltda. composta dos socios já referidos e residentes nesta capital, ordenando as diligencias legais e fixando-lhe o termo legal segundo a regra do Art. 14 § unico n. 11 sustados as ações, porventura, em andamento contra a firma ou contra os seus socios componentes, ex-vi do Art. 24 do citado Decreto-lei. — N. termos — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1952. — (as) Francisco Viana, adv. Despacho: A. a conclusão. A. Cite-se. Recebida ás 15 horas — Rio, 10-10-52. — (as) H. Andrade. — Despacho de fls. 24 — Vistos, etc. Verifico: a) que a firma requerente, dizendo-se comerciante, não fez a prova dessa qualidade o que é indispensavel (Art. 11 do Decreto-lei n. 7.661, de 21-6-45); — b) não foi encontrado o socio Wilson Leal, nome constante da inicial, e que consta na petição de fls. como sendo Nelson Leal Abreu. Determino pois I — Faça o requerente a prova referida no item a — acima — II — Expeçam-se editais, com o prazo de 3 dias, para a defesa, constando dos editais os 2 nomes relativos ao aludido socio. Rio, 11-XI-52. — (as) H. Andrade. E para que cheguem ao conhecimento do ora citando, fiz expedir êste e mais 3 de igual teor, que serão publicados e afixados nos lugares dos costumes. Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952. — Eu, (as) Celio da Silva Lopes, escrevente juramentado o datilografei. — E eu, (a) Geraldo Calmon Costa, escrivão subscrevo. — (as) H. Andrade. — Está conforme. O Escrivão, G. Calmon Costa.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL — Cartorio — R. D. Manuel 29 - 5º — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias. A José Gomes dos Santos, na forma abaixo. O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 4ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER á José Gomes dos Santos e a quem interessar possa, que por este Juizo e Cartorio se processa uma ação Possessoria com reserva de dominio que o Dr. Jorge de Melo Sabugosa move contra José Gomes dos Santos. Deferido o pedido de apreensão do automovel objeto desta ação, foi o mesmo apreendido e depositado em mãos e poder ao 4º Depositário Judicial, sendo avaliado em Cr$ 45.000,00. Expedido mandado de citação contra José Gomes dos Santos, pelo Oficial de Justiça encarregado da diligência, foi certificado que o mesmo não se encontra nesta Capital, estando em lugar incerto e não sabido. A requerimento do autor foi expedido o presente edital com o prazo de 20 dias, para que chegue ao conhecimento de José Gomes dos Santos, que findo o referido prazo de 20 dias, terá mais 5 dias, para apresentar a defesa que tiver a presente ação Possessoria de Reserva de dominio, que lhe é proposta, tudo nos termos da petição despachada adiante transcrita: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, Dr. Jorge de Melo Sabugosa, brasileiro, casado, engenheiro agronomo residente e domiciliado nesta Capital, na rua Themoteo da Costa 119, por seu advogado infra assinado, doc. 1, vem expor a V. Excia. e desde logo requerer o seguinte, contra José Gomes dos Santos, brasileiro, solteiro, motorista profissional, residente e domiciliado á rua do Lavradio, 77 — quarto 21, nesta cidade. Conforme prova o documento 2, junto, devidamente registrado no 2º Oficio do Registro de Titulos e Documentos, sob n. 9.952 no Livro C-9, vendeu a prestações com reserva de dominio ao Suplicado, um automovel marca Kaiser, modelo 1948, cor azul, Sedan, 4 portas, motor n. K 294.225, 6 cilindros, HP 115, emplacado no Distrito Federal com o n. 4-43-87, com todos os acessórios e pertences pela importancia de Cr$ 80.000,00, recebendo no ato da assinatura do respectivo contrato, a quantia de Cr$ 10.000,00, e 11 notas promissórias sendo 10 de Cr$ 4.000,00 — cada uma e una de .... Cr$ 30.000,00 a ultima com vencimentos mensais sucessivos a partir de 8 de outubro de 1951 e a terminar em 8 de agosto do corrente ano. O suplicado, pagou apenas 4 destas promissorias no valor total de Cr$ 16.000,00 deixando de efetuar o pagamento da vencida em 8 de fevereiro do corrente ano, e as subsequentes que se venceram. Pelo que, juntando o contrato, os titulos e um instrumento de protesto, requer o Suplicante, se digne V. Excia. determinar a apreensão e depósito judicial do automovel vendido, e devidamente descrito no contrato junto, o qual fica fazendo parte integrante desta petição, independentemente de audiência do comprador, como determina o Art. 344 do Cod. Proc. Civil, esclarecendo que o mencionado automovel é encontrado á rua S. Francisco Xavier, 711, casa 10, residência do Sr. Odulo Lopes, requer mais o suplicante que o referido automovel, uma vez apreendido, lhe seja entregue, e que o mesmo ficará depositado á rua Coelho Neto 52, nesta Cidade. Para todos os efeitos dá-se a presente o valor de Cr$ 80.000,00. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 24 de julho de 1952. — Carlos Carvalho Roquete, adv. Despacho: A. realiza-se a apreensão do automovel, fazendo-se o deposito legal, nomeado avaliador o Dr. Tanus Jorge Bastani (t. 52-2822) 25-7-52. — (a) F. Oliveira e Silva. — E para que esta noticia chegue ao seu conhecimento e de quem interessar possa, mandei extrair o presente edital, o qual fiz afixar no lugar do costume e procedi a entrega das cópias para serem publicadas pela imprensa, na forma da lei. Rio de Janeiro, aos 19 dias do mês de novembro do ano de 1952. — Eu, José Chaves, Substituto, datilografei e o subscrevo. (a) Francisco de Oliveira e Silva.

ESPERA O BOTAFOGO REABILITAR-SE — O Vasco subiu à liderança e está em perigo. E' grave a situação do atual ponteiro da temporada. Domingo, o esquadrão vascaíno terá pela frente o Botafogo. E o grêmio alvi-negro, que vem sofrendo derrotas desconcertantes, não tendo ido além de um empate com o Bonsucesso, no seu último compromisso, espera reabilitar-se agora. Vai dar duro o clube de General Severiano para conseguir uma grande vitória. Que azar do Vasco!...

Ruarinho estará ausente, domingo, devendo ser substituido por Richard

Incontestàvelmente, tem influido na vida dos pequenos a renovação de valores

As performances do Madureira e Bonsucesso, em primeiro plano, são provas concretas — As táticas rigorosas prejudicam por outro lado

Ontem, abordamos daqui, a questão relativa aos «grandes» e «pequenos» no que cinge ao melhor apuro destes e à maneira por que regridem aqueles. E hoje voltamos ao assunto, pois o que vamos abordar tem correlação com êle, indiscutivelmente.

Vamos falar sôbre a renovação de valores. Vamos falar dessa renovação de valores que pouco interessa ao futebol nacional, mas que é uma necessidade imperiosa e que é, com efeito, um dos motivos, senão o motivo preponderante do que se observa na maneira por que os «pequenos» progridem e os «grandes» regridem.

E' verdade, que todas as catástrofes que se tem verificado não são motivadas por isso. Mas que isso tem motivado a maioria ninguém contesta.

Se analizarmos a situação do Madureira, que tão brilhantemente venceu o América, lá em cima, e que, no Maracanã, isto é, cá em baixo, liquidou o Fluminense, vamos concluir que a renovação de valores teve um papel de relêvo. A «garotada» do grêmio suburbano pesou na balança.

E não é só com o Madureira que se está verificando a vantagem da renovação de valores. E' com o Bonsucesso também. O Bonsucesso, há pouco, esteve em leilão. Perdeu alguns elementos velhos. Parecia, com isso, que não mais se aprumaria. Pois bem, preencheu os claros existentes com gente nova — e pronto. Nenhum dos velhos fez falta ao grêmio da zona leopoldinense. E melhorou consideràvelmente o esquadrão rubro-anil.

Em terreno inteiramente oposto está o Botafogo. Pobre Botafogo. Não se aguenta em pé o clube da rua General Severiano. A tática «piriliana» — isso é incontestável — liquidou bastante o «glorioso», mas paralelamente a esse fato está a falta de renovação de valores a aniquilar perfeitamente as tradições do Botafogo de Futebol e Regatas. No dia, em que, dentro do alvinegro, não mais se pensar em Geninho, Bravo e tantos outros elementos velhos voltará o alvinegro a viver os seus dias gloriosos no cenário futebolístico nacional.

Ao lado do que diz respeito à falta de renovação de valores existe também o que tange ao fator tática, à teimosia dos técnicos. A tática nem sempre pode ser rigida como julgam a maioria dos nossos «coachs». Vezes há, em que se impõe a necessidade de uma mudança no sistema de jogo, mormente quando o «team» está perdendo. Esse fato, por exemplo, não foi observado por Zezé Moreira, domingo. O Fluminense continuou no mesmo diapazão anterior. Ora, se o então lider perderia dois pontos com a contagem de 2x1 — 3x1 — 4x1 — ou 10x1 pró Madureira, por que então preocupou-se mais com a defensiva que com a ofensiva? Erro crasso, sem sombra de dúvida. Todo o «team» tricolor da cidade deveria ter ido para o campo do Madureira «cavar» o empate. Mas Zezé Moreira preferiu o «ferrôlho». E Plácido acabou levando a melhor. No final, como sempre acontece, disse o técnico: «O «team» jogou mal, e fez a pior partida...»

E' irrisório uma coisa dessas!

Voltando a parte da renovação de valores, muito embora o Vasco da Gama ai esteja em primeiro lugar, com todos os seus «velhinhos», não podemos deixar de reconhecer certas verdades e o grande beneficio que traz o sangue novo.

Infelizmente, no nosso futebol, não se dá importância a essa necessidade e se vive numa premência enorme de jogadores, chegando-se ao cúmulo de derivar as atenções para o mercado estrangeiro.

Mas o que verifica-se com os «pequenos» atualmente, para o que tem influido de forma decisiva a renovação de valores, precisa ser imitado pelos «grandes». E estes dispondo de maiores recursos, poderão urufruir maiores vantagens, fato que redundará em beneficio do futebol nacional.

Zezé Moreira irá mesmo para o Botafogo

Tudo já assentado entre o técnico e o clube da "estrêla solitária"



Zezé Moreira

Já de há muito que se fala no retôrno de Zezé Moreira, atual técnico do Fluminense, às hostes do Botafogo de Futebol e Regatas, seu antigo clube, seu clube de coração.

Com a saida de Pirilo, novamente a questão foi focalizada.

Depois não mais se falou no assunto.

Zezé Moreira não queria certamente que tomasse vulto a noticia veiculada. E tudo não passou de um boato apenas.

FATO CONCRETO

Mas não se tratava de boato. A noticia tinha um fundo de verdadeiro. Zezé Moreira fora mesmo consultado e viu com simpatia a proposta que lhe fôra feita para reingressar no «glorioso», em 1953.

TUDO ASSENTADO

E além de ter visto com simpatia a proposta podemos informar com segurança que a aceitou, já tendo entrado em contacto com próceres do alvi-negro para dirigir o plantel botafoguense no ano vindouro.

Nossa reportagem não conseguiu detalhes, mas foi informada que há um compromisso do técnico com os dirigentes de General Severiano e que Zezé Moreira terá um contrato mais vantajoso ao atual que o prende ao tricolor da cidade.

MODIFICADO O EXPEDIENTE DA C.B.D. — ***A partir de dezembro próximo vindouro, será o seguinte o expediente da C.B.D.: segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas; sábados, de 9,30 às 12,30 horas.***

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

HOJE, O APRONTO DO VASCO

Será matinal o ensaio dos cruzmaltinos

Dará o Vasco, hoje, pela manhã, os primeiros retoques na sua equipe para o grande clássico de domingo, com o Botafogo.

Tais retoques, serão apenas no que diz respeito ao sistema de ações, pois Gentil Cardoso não se satisfez com o desenvolvimento do quadro contra o Canto do Rio.

MANTIDO O MESMO «TEAM»

Na estrutura da equipe nenhuma modificação será introduzida.

O «coach» exercitará o mesmo «team» e espera que aumente o volume de jogo.

Considerando, por outro lado, que o Vasco tenha, domingo último sofrido a ação do meio, o que não se dará no Maracanã, provàvelmente, Gentil não pensa, em princípio, em operar alterações no onze.

TREINO RIGOROSO

Todavia, o técnico irá exigir o máximo de seus «pupilos», tendo em vista a responsabilidade do posto que ocupa e o muito que representa o Botafogo, embora sem viver a plenitude de sua forma fisica, técnica e conjuntiva.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

ADEMIR DOADOR DE SANGUE

Também Edmur e Chico fizeram suas doações



Ademir

Uma das novidades de ontem foi o comparecimento de Ademir, Edmur e Chico, «cracks» do Vasco, ao Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal, a fim de fazerem suas doações, atendendo ao apêlo da campanha que vem sendo feita nesse sentido.

Esses atletas foram os primeiros voluntários do setor futebolístico da Metrópole na campanha ontem iniciada.

Tal gesto nobre devia ser imitado pelos demais jogadores cariocas.

Prepara-se o Olaria para o clássico suburbano

Hoje, o primeiro apronto dos «bariris» — Ausente Maxwell



Maxwell

Para o clássico suburbano a ser disputado domingo, em Conselheiro Galvão, o Olaria iniciará hoje as suas atividades levando a efeito o primeiro treino em conjunto.

Delio Neves, desejoso de prosseguir vencendo e tendo em vista o valor do adversário, que sobretudo é mais perigoso em seus dominios, realizará um treino puxado, dele participando todos os titulares.

MAXWELL AUSENTE

Maxwell, que se contundiu frente ao Bangu, não treinará devendo ser poupado por ordem do Departamento Médico.

Maxwell, cujo estado não é grave, deverá treinar na próxima sexta-feira.

Como se vê, o atacante jogará domingo contra o Madureira, não treinando, apenas por medida de precaução.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
RUA MÉXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — Às 14 horas

BRAVO RETORNARA' — *Também o Botafogo estará em atividade hoje, porém, à tarde. O grêmio alvi-negro promoverá o retôrno de Bravo à meia direita, em substituição a Geninho, devendo, ainda, experimentar Zèzinho, na ponta esquerda. Várias outras experiências serão feitas entre os atacantes Geraldo, Dino, Vinícius e Ceci, os quais entrarão em confronto para a formação do ataque. Paraguaio, como se vê, é o único que tem sua escalação garantida. Martim pretende armar a seguinte ofensiva: Paraguaio, Ceci, Bravo, Dino e Zèzinho, tudo depende, entretanto, do teste de hoje.*

NOVA DEMONSTRAÇÃO DE HOCKEY EM PATINS — Em continuação à temporada internacional de hockey em patins, a equipe portuguêsa do Acadêmico F. C., da cidade do Pôrto, defrontará, hoje, no Estádio de S. Januário, a equipe da Portuguêsa de Desportos, de S. Paulo, um dos melhores conjuntos paulistas, cujo jôgo terá início às 21 horas, com uma preliminar entre os dois combinados de São Paulo e Petrópolis e ainda com exibições de patinagem artística pela campeã portuguêsa Edith Cruz. A fim de evitar filas, os ingressos poderão ser adquiridos nos seguintes locais: Casas Huddersfield, R. da Carioca, 29, Av. Marechal Floriano, 47, R. Andradas, esq. Alfândega e R. Uruguaiana, esq. Buenos Aires; Casa Superbol, R. Marechal Floriano, 57; Ginástico Português, Av. Graça Aranha; Mundotur, Av. Graça Aranha; Casa do Pôrto, Av. Rio Branco, 47-1.º; Estádio S. Januário, a partir das 19 horas. No jôgo de hoje, em S. Januário, disputar-se-á a "Taça Superbol".


CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas o Cr$ 1.200,00
Colonial o Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 30-1.º — Tels.: 22-3485 e 32-3101

Aprovado sem balas um novo projeto 1.000

(LER NA 4.ª PÁGINA, EM "CÂMARA MUNICIPAL")

O «GARY» FOI MORTO A TIROS POR DOIS ASSALTANTES MASCARADOS

Presa a companheira da vítima, por suspeita de cumplicidade no misterioso crime



Manuel Alvares Alonso e sua companheira Maria da Conceição

Ocorreu às primeiras horas de ontem, na Estrada de Manguinhos, em Bonsucesso, um crime de morte, tombando vítima dos disparos de dois assaltantes, o «gary» da Limpeza Pública, Manoel Alvarez Alonso, casado, de 51 anos de idade, espanhol, domiciliado no n.º 180 da referida estrada. Fôra êle ao cinema com a sua companheira, Maria da Conceição, também conhecida por «Santinha», de 25 anos de idade, e, ao saltarem de um coletivo, da linha S-4, tomaram o caminho de casa.

Nessa ocasião, surgiram dois indivíduos mascarados, tendo Manoel gritado para «Santinha» que corresse, o que fez a sua companheira, em direção à residência do casal.

Quando atingia o portão «Santinha» ouviu três disparos. Manoel que havia oferecido luta aos dois mascarados, apareceu, então, cambaleante, caindo, morto, em frente ao portão de sua residência. O «gary» fôra atingido por dois tiros, na região mamária, lado direito, e na clavícula, do mesmo lado.

Perpetrado o crime, fugiram os assaltantes, tendo ao local comparecido o comissário Caldeira do 20.º Distrito Policial, que solicitou o auxílio da Polícia Técnica, tomando as demais providências de sua alçada. Este é mais um crime envolvido em mistério que a Polícia terá de elucidar.

ANO 77 — RIO — N.º 276

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA, 26 de Novembro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Bom com nebulosidade

TEMPERATURA — Em elevação

VENTOS — De Norte a Este moderados

Máxima — 25,9

Mínima — 19,6

Vargas presta mais um benefício aos portuários

(TEXTO NA PÁGINA 7)



Ocasião em que o Capitão José Henrique Acioli, representante do Presidente Getúlio Vargas, entregava oficialmente, a chave da sede própria da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, ao Sr. Horácio Duque de Assis, Presidente daquele órgão classista

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abilio de Carvalho

— XXXIII —

Cabe aqui um retrospecto necessário que, embora sem sequência na narrativa, marca um ponto alto na vida de Francisco Alves: seu conhecimento com Carlos Gardel.

Gardel, o admirável, como o denominava Chico, de tal modo influiu na marcha ascensional do cantor brasileiro que até mesmo o hábito das corridas de cavalos, que aquêle alimentava com verdadeira paixão, êste o contraiu ao seu primeiro contacto, no hipódromo argentino de San Isidro.



CHICO ALVES

Chico Alves de longa data admirou Gardel. Desde o Rio de Janeiro, sempre que conversava com Adelino Caçoada, seu velho companheiro de passeios ao Derby Clube, onde seu pai encontrava sempre o Conde Paulo de Frontin, dizia:

— No dia em que me pilhar em Buenos Aires, minha primeira preocupação será abraçar o extraordinário criador de "Cuesta abajo".

E assim foi. Desembarcando na Capital do Prata, correu para a Rádio Splendid, para ouvir Gardel. Ouviu-o de longe e, no domingo, no San Isidro, lá se aproximavam os dois rouxinóis da América, estreitando uma amizade, afim em tudo, inclusive no idêntico desfêcho que os irmanou.

Amanhã — 33.º Capítulo:

DIFICULDADES DE PROCOPIO

CORRESPONDÊNCIA:

Do Sr. Manuel Joaquim de Almeida Redondo, recebemos êste sonêto dedicado ao "Rei da Voz":

Sublime sinfonia, de esplendor e glória,
Milhões de melodias, música divina,
Ecoam no Brasil contando a tua história,
Ecoam lá no Céu, chorando a tua sina.

E os cânticos dos Anjos, modulando harpejos
Bordaram de harmonia o Eden majestoso:
E forraram tua tenda com milhões de beijos
As Virgens do Parnaso, em cânticos de gôzo.

Houve festa no Céu, houve pranto na Terra,
Quando as Virgens cantavam felizes, ditosas
O Brasil soluçava, tristonho e saudoso.

E a viola, coitada, em su'alma inda encerra
As canções que falavam de amor e de rosas
Entoadas por ti, Seresteiro famoso.

Violentou uma criancinha de dois anos

Tenebrosa cena verificou-se, ontem, à tarde, no pacato município de São João de Meriti, na rua Agostinho Porto, provocando a revolta da população local, que compareceu ao Posto Policial, pedindo justiça por suas próprias mãos.

Eunice Cândida, em companhia de sua filhinha, Marly, de apenas 2 anos e quatro meses de idade ausentaram-se de sua residência, à Av. Carioca, n. 995, dirigindo-se a casa do 2.º tenente da Armada, Francisco de Morais Assis, branco, brasileiro, de 47 anos de idade, casado, morador à rua Agostinho Porto sem número, conforme faziam todos os dias.

Consigo levava uma trouxa de roupa para lavar, conforme fazia todos os dias, pois na residência do oficial havia mais água.

Não se tinham passado muitos minutos, quando ali compareceu seu marido Nilton Cortez, que necessitava de mudas de roupa. Ambos retiraram-se, deixando a menina Marly adormecida, em sua esteira, no interior da casa do 2.º tenente.

TARADO

Quando Eunice voltou para apanhar a filha foi surpreendida com um quadro que a deixou estarrecida. Francisco de Morais Assis estava forçando a menina, que chorava e gritava com dores lancinantes.

Ao ver-se colhido em flagrante, o tarado procurou fugir, o que não conseguiu, pois já haviam ocorrido ao local alguns populares.

PRESO

Certificados do fato, compareceram ali os investigadores Paulo Damião e Américo Dias, que efetuaram a prisão do asqueroso indivíduo, conduzindo-o ao Posto Policial, sob a grita dos populares, que pretendiam linchá-

REFORÇOS DE CAXIAS

Diante da sêde de vingança da população, o delegado local requisitou reforços policiais de Caxias para conter os ânimos exaltados com o crime praticado pelo oficial reformado

COMPROVADA A VIOLÊNCIA

A pedido do Dr. Castro Veras, foram realizadas pelo Laboratório de Análises Clínicas, a cargo do Dr. Cicero A. Moreira, os exames clínicos, que comprovaram a violência e atestaram que o monstro estava atacado de doenças venéreas, transmitidas à infeliz menina.

«GAZETA DE NOTICIAS» PRESTA SOCORROS

Sabedor de que a menor violentada se achava febril e sem alimentação, a nossa reportagem entrou em contacto com o Dr. Luciano Montenegro, residente à rua Maria Augusta, n.º 119, naquela localidade, para que fosse prestada toda a assistência a Marly.

Em nossa caminhoneta foi transportado aquele facultativo para o Posto Policial, onde, após verificar o estado da criancinha, transportou-a para sua residência, ainda aproveitando o nosso transporte, onde foi medicada e alimentada, retornando mais tarde, ao Posto Policial, sob a curiosidade da população, que insistia em pedir o linchamento do tarado.

RECOLHIDO A UNIDADE

A hora em que encerravamos os nossos trabalhos de redação, o asqueroso indivíduo ainda não havia sido removido para sua unidade, já que as autoridades acharam de bom alvitre esperar que os populares desistissem de esperar pela escolta que transportaria o tarado.

HOMENAGEADOS PELO CHEFE DE POLICIA OS DELEGADOS À PRIMEIRA REUNIÃO PENITENCIÁRIA

O general Cyro Riopardense de Rezende, chefe de polícia do D.F.S.P., reuniu em um almôço, na «Churrascaria Gaucha», em Laranjeiras, os Delegados dos Estados e Territórios, bem como os do Distrito Federal, à Primeira Reunião Penitenciária Brasileira. Compareceram, além do anfitrião, o sr. Severino Alves de Souza, Juiz Privativo da Vara de Execuções Criminais, o major Milton Dias Moreira, assistente militar do Ministro da Justiça o major Vitório Caneppa, presidente da Associação Brasileira de Prisões e presidente daquela reunião. Agradecendo a homenagem, em nome dos convencionais, falaram o diretor da Penitenciária de Neves e um representante do Estado do Paraná. Por fim, o Chefe de Polícia salientou, em breve improviso, a importância das teses e dos debates daquele certame visando a humanização e dignificação dos princípios em que assenta a legislação penal brasileira. No clichê um aspecto do almôço

O CENTENÁRIO DA FACULDADE DE MEDICINA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 — O transcurso do Centenário de fundação da Faculdade de Medicina de Buenos Aires foi pretexto para que a imprensa local exaltasse com toda a razão a significação dessa expressiva efeméride.

Lembrou-se a esse proposito que essa alta casa de estudos realizou uma missão excepcional, ocupando com a mais justa razão um lugar preponderante entre as mais importantes do mundo. Dos seus bancos escolares sairam profissionais de reconhecida competência e que souberam distinguir o prestigio dessa grande instituição.

Ultimamente, em virtude da realização em Buenos Aires, de vários congressos cientificos, a Faculdade de Medicina desta Capital foi visitada por altas personalidades estrangeiras que referindo-se a esse estabelecimento de ensino superior, aproveitaram o ensejo para destacar a excelente impressão que tiveram de suas instalações e métodos de ensino.

ESTADO DO RIO, O PARAISO DO JÔGO...

Está em pânico a população de frequentadores do Cassino de São Francisco, em Magé. Porque o Cassino que êles tanto apreciam acaba de ser fechado e corre um boato de que a coisa vai mal. Ontem, porém, o Severino Campos explicava a um grupo de amigos:

— Qual nada. Tudo aqui vai às mil maravilhas, na Grama. Também lá no São Francisco nada mudou. O que houve, foi apenas um fechamento temporário para "remarcação geral". Salgado vai deixar a gerência, porém o Ramiro continuará firme ou talvez o próprio Pedroso, em pessoa, dirigindo a batota. Portanto, a reabertura será, sem falta, dia 5.

E, malicioso:

— Êste Estado do Rio, meus filhos, é o paraíso do jôgo. Enquanto o iludido Amaral estiver no Govêrno, continuaremos "dando cartas". Nós, da Grama e a turma do São Francisco. De colher. Do ahuá, tá bem?

O esperto Feio

O iludido Amaral

O "maioral" Pedroso

N. S. das Graças

Os gráficos da GAZETA DE NOTICIAS convidam seus colegas e amigos para a missa que, em louvor de N. S. das Graças, farão celebrar às 10,30 de amanhã, 27, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Largo do Catumbí.